



Safrabank

Tradição Secular de Segurança

Banco Safrabank S.A.

**Demonstrações Contábeis Consolidadas
Referentes ao Período Findo
em 30 de Setembro de 2015
Relatório dos Auditores Independentes**

PricewaterhouseCoopers Independent Auditors

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	2
BALANÇO PATRIMONIAL	8
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO	10
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	12
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	13

NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL	14
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	14
3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	15
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	20
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	20
6. RESERVAS NO BANCO CENTRAL	20
7. CARTEIRA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	21
8. CARTEIRA DE CRÉDITO	30
9. CAPTAÇÃO DE RECURSOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES E RECURSOS ADMINISTRADOS	34
10. OPERAÇÕES DE SEGUROS, RESSEGUROS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	39
11. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS	42
12. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	43
13. OUTRAS CONTAS PATRIMONIAIS E DE RESULTADO	46
14. TRIBUTOS	48
15. IMOBILIZADO DE USO E ATIVOS INTANGÍVEIS	50
16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	50
17. GESTÃO DE RISCOS	52
18. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	58
19. OUTRAS INFORMAÇÕES	59

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS	60
---	----

Relatório da Administração

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco Safra S.A. e Empresas Controladas ("Safra Consolidado") relativas aos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014.

1 - CONJUNTURA ECONÔMICA

Após iniciarmos o ano observando quedas acentuadas do PIB, de -0,75% no primeiro trimestre e de -1,85% no segundo trimestre, os indicadores de atividade do terceiro trimestre de 2015 apontam para um aprofundamento da desaceleração econômica no período. Os ajustes na política macroeconômica em curso, necessários para a recuperação da capacidade de crescimento no médio prazo, começam a mostrar seus efeitos negativos sobre o PIB no curto prazo. Contudo, as turbulências no cenário político e incertezas com relação à implementação de medidas adicionais e imprescindíveis para a recuperação econômica têm abatido ainda mais os níveis de confiança dos diferentes setores e agravado o quadro de contração da atividade. A indústria continuou apresentando retração, acumulando queda de 5,7% nos doze meses anteriores (até agosto de 2015), explicados pela queda da indústria de transformação (-7,4%), uma vez que a indústria extrativa tem apresentado crescimento (7,7%). O comércio varejista mostra desaceleração quase generalizada entre os setores, após anos de forte desempenho e, com forte contribuição negativa das vendas de automóveis e materiais de construção, apresenta queda de 5,2% nos últimos doze meses até agosto. Neste cenário, o mercado de trabalho, que havia atingido mínimas históricas na taxa de desemprego na série dessazonalizada em meados de 2014, mostrou sinais bem claros de deterioração, atingindo o patamar mais elevado desde final de 2009.

O cenário de inflação segue pressionado, em especial pela forte correção de preços administrados no primeiro semestre de 2015 e também movimento de depreciação do câmbio. O IPCA acumulou alta de 7,6% apenas nos primeiros nove meses de 2015, influenciado por 14,6% devido à elevação dos preços administrados e 5,6% por conta do aumento de preços livres. No acumulado de doze meses, o IPCA passou de 8,9% em junho para 9,5% em setembro. Por conta do cenário de inflação apertada, e com o objetivo de combater os efeitos da depreciação do câmbio e realinhamento de preços administrados, o Banco Central (BC) continuou seu ciclo de aperto monetário, elevando a taxa Selic em mais 50 pontos no terceiro trimestre de 2015, atingindo 14,25% em julho. Adicionalmente, a autoridade monetária passou a sinalizar desde então que a manutenção desse patamar de taxa de juros por período suficientemente prolongado se faz necessário para garantir a convergência da inflação para a meta de 4,5% no futuro.

Com relação às contas fiscais, a dificuldade de recuperação da arrecadação em virtude do fraco nível de atividade econômica, apesar dos aumentos de impostos e as reversões de algumas desonerações anunciadas desde o final do ano passado, tem tornado bastante difícil a recuperação dos resultados do setor público e, mesmo a meta (já reduzida) de 0,15% do PIB para esse ano parece inatingível. De fato, até agosto, embora as despesas tenham caído 2,1% em termos reais com relação ao mesmo período de 2014, as receitas líquidas do governo central caíram 4,8%, tornando provável que o resultado primário de 2015 seja novamente deficitário, assim como em 2014. Adicionalmente, o cenário político turbulento e a falta de apoio para a aprovação de medidas que contenham o crescimento do gasto obrigatório levaram o governo a apresentar uma proposta orçamentária para 2016 com déficit primário ao final de agosto, elevando o grau de incerteza com relação à capacidade de reversão da trajetória crescente da dívida pública.

Com o objetivo de continuar provendo *hedge* cambial e liquidez ao mercado de câmbio, o BC voltou a ofertar liquidamente *swaps* cambiais, levando o estoque para US\$ 108,2 bilhões ao final de setembro. Após encerrar o programa de leilões de *swap* no final do primeiro trimestre de 2015 (com saldo de US\$ 112,9 bilhões), o BC começou a reduzir ao longo do segundo trimestre de 2015 a rolagem do estoque com objetivo de lentamente ir diminuindo o grau de intervenção no mercado. Contudo, a dificuldade de endereçamento do problema fiscal fez com que o real sofresse forte desvalorização ao longo do terceiro trimestre de 2015, levando o BC a aumentar novamente o grau de intervenção no mercado de câmbio para diminuir a volatilidade no preço do ativo. O real fechou o trimestre cotado a R\$ 3,62/US\$ (R\$ 3,10/US\$ ao final do segundo trimestre). No período o fluxo cambial acumulou saídas de US\$ 4,7 bilhões.

No cenário internacional, a atividade econômica americana continuou mostrando recuperação frente ao início do ano. Além disso, o mercado de trabalho voltou a registrar ganhos importantes no nível de emprego ao longo do trimestre, porém ainda sem sinais de aceleração de salários. Os índices de inflação ao consumidor e ao produtor continuam mostrando impacto de pressões desinflacionárias temporárias, como o fortalecimento do dólar observado durante o ano e a queda dos preços internacionais de *commodities*. Com isto, o Federal Reserve (Fed) segue sinalizando que, uma vez em que comece o processo de aumento de juros, este deverá acontecer de maneira bastante gradual. Na Zona do Euro, os indicadores de inflação também mostram impacto de pressões externas desinflacionárias, além do nível de atividade na região responder negativamente à queda das exportações, principalmente para a China. Com isto, cresce a possibilidade de expansão do programa de afrouxamento quantitativo em curso atualmente pelo Banco Central Europeu (BCE). Já na China, a economia continuou mostrando um menor ritmo de crescimento frente ao registrado nos últimos anos, porém surpreendendo positivamente frente às expectativas – o PIB apresentou crescimento interanual de 6,9% no terceiro trimestre de 2015, respondendo à mudança no mix de crescimento do país, havendo migração do foco na indústria e no investimento para consumo e setor de serviços. Frente à desaceleração econômica, o governo anunciou durante o ano medidas de estímulo fiscal e monetária que começaram a mostrar efeito no trimestre, com o setor de serviços sendo o principal responsável pela surpresa positiva de crescimento no período.

2 - DESEMPENHO

Principais Indicadores

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores do Banco Safra nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014.

Rentabilidade - R\$ milhões (exceto quando indicado)	Janeiro a Setembro de 2015	Janeiro a Setembro de 2014	Variação (%)
Lucro Líquido da Controladora	1.320	1.164	13,4 %
Patrimônio Líquido da Controladora	8.718	8.462	3,0 %
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - Anualizado (%)	19,6%	19,4%	
Retorno sobre o Ativo Médio - Anualizado (%)	1,2%	1,2%	
Índices de Desempenho (%)			
Lucro Líquido / Produto Bancário (1)	29,9%	32,0%	
NIM (anualizado) (2)	5,5%	5,1%	
Índice de Basileia	13,3%	13,6%	
Índice de Eficiência (3)	41,7%	39,7%	
Índice de Cobertura Operacional (4)	55,3%	41,4%	
Índices de Crédito (%)			
Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	0,9 %	1,0 %	
Índice de Inadimplência 2682 (vencidos faixa E - H)	1,7 %	1,4 %	
Índice de Cobertura (Saldo de PDD/Operações Vencidas há mais de 90 dias)	472,1 %	278,4 %	
Índice de Cobertura 2682 (Saldo de PDD/Operações Vencidas classificadas entre as faixas E - H)	259,9 %	192,9 %	
NIM após PDD	4,4 %	4,1 %	
Saldo de PDD/Carteira de Crédito	4,4 %	2,8 %	
Balanco Patrimonial - R\$ milhões (exceto quando indicado)			
Ativos Totais	149.079	137.624	8,3 %
Liquidez (5)	21.735	19.510	11,4 %
Carteira de Crédito Expandida	80.113	72.847	10,0 %
Operações de Crédito (A)	54.753	53.630	2,1 %
Avais e Fianças	18.799	15.144	24,1 %
Outros instrumentos de risco de crédito (6)	6.561	4.073	61,1 %
Captações Líquidas de Compulsório (B)	79.293	72.125	9,9 %
Índice Operações de Crédito / Captações (A/B)	69,1%	74,4%	
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados (7)	188.354	164.439	14,5 %
Dados Relevantes			
Colaboradores do conglomerado (indivíduos)	5.800	5.764	
Número de Aqências (unidades)	107	101	
Número de PABs (unidades)	19	19	

(1) **Produto Bancário** = margem financeira (8) + receita de serviços e tarifas bancárias + resultado com operações de seguros e previdência antes dos sinistros - despesas tributárias de PIS/COFINS/ISS.

(2) **NIM** = margem financeira / ativos médios remunerados.

(3) **Índice de Eficiência**= despesas não decorrentes de juros (9) / produto bancário (1).

(4) **Índice de Cobertura Operacional** = receitas de tarifas e serviços / (despesas de pessoal + outras despesas administrativas).

(5) **Liquidez** = caixa e equivalentes de caixa + títulos públicos livres (carteira própria) - arrecadação de tributos e assemelhados.

(6) **Outros Instrumentos de Risco de Crédito** = inclui operações de debêntures e notas promissórias.

(7) **Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados** = depósitos + debêntures compromissadas + recursos de aceites e emissão de títulos + obrigações por empréstimos + operações estruturadas de renda fixa + repasse BNDES e FINAME + dívida subordinada + fundos administrados + operações compromissadas + carteira de câmbio + cobrança e arrecadação de tributos + capital de giro próprio (10).

(8) **Margem Financeira** = resultado bruto da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa, ajustado pelo efeito fiscal do hedge cambial.

(9) **Despesas não Decorrentes de Juros** = despesas com pessoal + outras despesas administrativas + despesas tributárias não incidentes sobre receitas + outras despesas operacionais.

(10) **Capital de Giro Próprio** = patrimônio líquido (+) provisões fiscais e previdenciárias, para contingências, de pessoal e sociais e estatutárias (-) ativo permanente, impostos a compensar, depósitos judiciais e créditos tributários.

Resultados

O Banco Safra encerrou os nove meses de 2015 com lucro líquido de R\$ 1,3 bilhão e rentabilidade anualizada de 19,6% sobre o patrimônio líquido médio.

O Banco continuou com sua política conservadora na condução de seus negócios, tanto na gestão do crédito, como nos níveis de provisionamento e da liquidez, esta mantida em patamares bastante confortáveis. Na captação de recursos, especial atenção continuou sendo dada às Pessoas Físicas e aos Investidores Institucionais, visando a crescente diluição das fontes de captação, bem como o aumento do tempo de permanência dos recursos no banco.

O índice de eficiência do Banco, cujo indicador situou-se em 41,7% nos nove meses de 2015 (39,7% nos nove meses de 2014), reflete a cuidadosa gestão e os rigorosos controles. Destacam-se no período os reforços de provisões para contingências trabalhistas, planos econômicos, resseguros, entre outros.

O resultado bruto da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 2,8 bilhões (R\$ 3,0 bilhões os nove meses de 2014). As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquidas da receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo, alcançaram R\$ 670 milhões ao final de setembro de 2015 (R\$ 591 milhões ao final de setembro de 2014). As receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias totalizaram R\$ 932 milhões (R\$ 619 milhões nos nove meses de 2014), apresentando crescimento de 50,5% no período, em função, principalmente, do ganho com taxa de performance dos fundos de investimento administrados pelo Banco. O resultado com operações de seguros, resseguros e previdência complementar atingiu R\$ 96 milhões (R\$ 110 milhões nos nove meses de 2014).

No 4º trimestre de 2014, o Safra passou a reconhecer os créditos tributários de diferenças temporárias, decorrentes da constituição de provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD mínima requerida) e ações fiscais para os eventos de risco ocorridos a partir de 2014. O montante reconhecido no período foi de R\$ 238 milhões. Adicionalmente, por conta da expectativa de piora do cenário econômico em 2015, assumindo, conservadoramente, o pior cenário da inadimplência do mercado observado nos últimos 10 anos, o Safra revisou seu modelo de provisionamento para créditos, incluindo avais e fianças e outros instrumentos de risco de crédito, e constituiu R\$ 240 milhões de PDD adicional nos nove meses de 2015. Esses eventos relevantes impactaram o resultado do período em R\$ 2,5 milhões negativos, e estão registrados na rubrica "Outras Despesas Operacionais".

Ativos, Passivos e Recursos Administrados

Os ativos consolidados do Banco Safra totalizaram R\$ 149,1 bilhões em 30 de setembro de 2015 (R\$ 137,6 bilhões em 30 de setembro de 2014).

O patrimônio líquido consolidado apresentou crescimento de 3,0%, quando comparado a 30 de setembro de 2014, alcançando o montante de R\$ 8,7 bilhões, um sólido apoio à realização de seus negócios. O índice de Basileia, situou-se em 13,3%, confortavelmente acima dos 11% exigidos pelo Banco Central do Brasil, sendo 11,0% de Capital Nível I.

Vale destacar que no início de 2015, o índice de Basileia passou a ter como base o Consolidado Prudencial, atribuindo a instituição mais um importante passo na implementação de Basileia III, cujo cronograma de implantação iniciou-se em 2013 e vai se estender até 2019. Todos os impactos relevantes para o Banco Safra já estão refletidos no índice apresentado em setembro de 2015.

O Banco Safra implantou uma série de melhorias no ICAAP (sigla em inglês para o Processo Interno de Auto Avaliação e Adequação de Capital), dando continuidade ao processo iniciado no ano de 2012, que envolve os principais bancos brasileiros com ativos totais acima de R\$ 100 bilhões. Esse processo, regulado pelo Banco Central, envolve a avaliação de todos os procedimentos e processos referentes à gestão de riscos e de capital em todos os níveis hierárquicos, incluindo um plano de capital prospectivo num período mínimo de três anos. O objetivo é trazer maior solidez e segurança ao sistema financeiro nacional, além de antecipar possíveis ajustes necessários à manutenção do bom funcionamento do mercado.

Os modelos de gerenciamento de liquidez do Banco, além do caixa e equivalentes de caixa demonstrado na nota explicativa 4, também levam em consideração a alta liquidez dos títulos públicos livres da carteira própria e exclui os recursos de *floating* de curto prazo. A liquidez total equivalia a 2,5 vezes o valor do patrimônio líquido em 30 de setembro de 2015 e estava assim representada:

	R\$ milhões	
	Set/15	Set/14
Disponibilidades	1.094	681
Títulos públicos livres	20.047	18.396
Carteira própria	14.252	12.983
Aplicações no mercado aberto - Posição bancada	5.795	5.412
Aplicações em depósitos interfinanceiros ⁽¹⁾	96	1.093
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	1.600	922
(=) Caixa e equivalentes ampliado	22.837	21.091
(-) Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados (Passivo)	(1.102)	(1.581)
(=) Recursos livres - Liquidez	21.735	19.510

(1) Inclui operações com prazo a decorrer até 90 dias.

A carteira de crédito, sem considerar avais e fianças, responsável por boa parte do resultado do banco, atingiu R\$ 54,8 bilhões em setembro de 2015. A carteira de crédito expandida, incluindo as operações de avais, fianças e outros instrumentos de risco de crédito, apresentou crescimento de 10,0% quando comparado a 30 de setembro de 2014, atingindo R\$ 80,1 bilhões, apesar do baixo crescimento da economia brasileira. Os avais e fianças cresceram 24,1% quando comparados a setembro de 2014, com destaque para o aumento de operações demandadas pelos clientes do segmento *large corporate*.

Em 30 de setembro de 2015, o índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias representava apenas 0,9% da carteira de crédito (1,0% em setembro de 2014), o que confirma a utilização das melhores práticas e tecnologias na concessão de crédito e posiciona o Banco Safra como uma das melhores instituições do mercado na gestão de crédito. Neste sentido, a soma das carteiras classificadas como AA e A, que são as melhores classificações de risco de acordo com o Banco Central, totalizou 88,4%. O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa representava 4,4% da carteira de crédito (2,8% em 30 de setembro de 2014). O índice de cobertura foi de 472,1% em 30 de setembro de 2015 (278,4% em 30 de setembro de 2014), um dos maiores do sistema bancário. O Banco Safra continuou com sua gestão conservadora na concessão do crédito, inclusive revendo os *ratings* dos clientes e aumentando os níveis de provisões adicionais.

O Safra tem uma política conservadora na gestão dos riscos de mercado, implementada através de um amplo conjunto de limites de risco, contemplando métricas como VaR, Estresse e *Stop Loss*, entre outras, para todas as exposições das carteiras de negociação (*Trading*) e de não-negociação (*Banking*).

Os recursos próprios livres, captados e administrados pelo Banco Safra, atingiram R\$ 188,4 bilhões ao final de setembro de 2015 (R\$ 164,4 bilhões em setembro de 2014). Destacaram-se a captação através de letras financeiras que atingiram R\$ 12,5 bilhões (R\$ 14,3 bilhões em setembro de 2014), e que contribuíram para o alongamento da captação, permitindo melhor gerenciamento da liquidez e maior segurança para os clientes. Os recursos dos fundos de investimento alcançaram R\$ 52,8 bilhões (R\$ 36,0 bilhões em setembro de 2014), com expressivo crescimento de 46,7% no período.

Os recursos de captação tem uma composição bastante diversificada, incluindo depósitos, captações no mercado aberto, operações estruturadas de renda fixa, letras financeiras, recursos de aceites e emissão de títulos, dívidas subordinadas, obrigações por empréstimos e repasses.

de 2015 o montante de R\$ 11,6 bilhões de repasses ao setor produtivo e fianças a projetos financiados pelo BNDES. Este volume contribuiu para a manutenção do Banco entre as maiores instituições financeiras repassadoras de recursos dessa natureza.

Cabe destacar a atuação do Banco J. Safra S.A. que, no período, coordenou a estruturação e distribuição de mais de R\$ 500 milhões em operações de renda fixa local no mercado de capitais.

Em 30 de setembro de 2015, o Banco Safra possuía 107 agências no País e 19 Postos de Atendimento Bancário (PABs), localizados nas principais capitais e maiores cidades/polos de desenvolvimento econômico, além das 2 agências no exterior (Grand Cayman e Luxemburgo), que ampliam o suporte ao comércio exterior brasileiro. Merecem destaque, os 15 postos de câmbio, instalados nos principais aeroportos do País, onde são comercializadas moedas de 19 países a clientes e não correntistas.

Limites Operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência compatível com os riscos de suas atividades, superior ao mínimo de 11% do Patrimônio Exigido. O Patrimônio de Referência (PR) é demonstrado conforme a seguir:

	R\$ milhões	
	Conglomerado Prudencial	Conglomerado Financeiro (1)
	Set/15	Set/14
Patrimônio de referência (PR)	11.866	11.166
Nível I	9.804	9.184
Capital Principal	8.595	8.455
Capital Complementar	1.209	729
Nível II	2.062	1.982
Patrimônio de referência exigido (PRE)	9.800	9.020
Risco de crédito - Exposições ponderadas por fatores de risco (PEPR)	8.979	8.135
PCAM - Exposição cambial - Circ. 3.389/08	359	199
Risco de mercado (PJUR, PCOM e PACS)	48	122
Risco operacional (POPR)	414	564
Índice de Basileia [PR/(PRE/0,11)]	13,3%	13,6%
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	525	44
Margem de capital (PR-PRE-RBAN)	1.541	2.102

(1) O índice de Basileia oficial de Setembro de 2014 foi de 12,7%. O índice apresentado acima inclui, como Capital Complementar, a emissão perpétua cuja autorização do Bacen foi oficializada em 05/11/2014, com efeitos retroativos à data de emissão do instrumento (03/06/2014).

3 - RATINGS

Destaca-se a manutenção do grau de investimento pelas agências internacionais de rating: FitchRatings e Moody's. Cabe destacar também o rating de Gestão de Recursos da J. Safra Asset Management, afirmado como "Mais Alto Padrão", pela FitchRatings.

FitchRatings

Escala Global
Investment Grade

Escala Nacional
Longo Prazo (AAA (bra))

MOODY'S

Escala Global
Investment Grade

Escala Nacional
Longo Prazo (Aaa.br)

**STANDARD
& POOR'S**

Escala Global
BB+

Escala Nacional
Longo Prazo (brAA+)

O Banco Safra continua com as melhores notas possíveis entre as instituições financeiras no Brasil, as quais são limitadas ao rating Soberano, tanto pela Standard&Poor's como pela Moody's. Em setembro de 2015, a Standard&Poor's rebaixou os ratings da República Federativa do Brasil para *Non Investment Grade*, e consequentemente os ratings dos bancos brasileiros.

4 - GESTÃO DE RISCO

O Banco Safra mantém um conjunto de normas e procedimentos para assegurar o cumprimento das determinações legais, regulamentares, das melhores práticas de mercado e de suas políticas internas.

Nas demonstrações contábeis (nota 17) é apresentado um resumo das práticas de gerenciamento de risco do Banco. No *site* do Banco Safra (www.safra.com.br) estão disponíveis as informações relativas às estruturas de gerenciamento de riscos de crédito, mercado e operacional, além do relatório de gestão de risco, estabelecido pela Circular Bacen nº 3.477/09.

O Comitê de Auditoria do Grupo Financeiro Safra é um órgão estatutário que reporta-se ao Conselho de Administração, e atua em consonância com as disposições da Resolução nº 3.198, de 27/05/2004, do Conselho Monetário Nacional e Resolução nº 312, de 16/06/2014, do Conselho Nacional de Seguros Privados. O Grupo Financeiro Safra utiliza-se de um Comitê de Auditoria único, que integra a estrutura do Banco Safra S.A., sua instituição líder. O Comitê de Auditoria será composto por no mínimo 03 (três) e no máximo 06 (seis) integrantes, sendo pelo menos 03 (três) deles diretores da Sociedade.

Vale mencionar também, outros comitês estatutários, o de Remuneração e o Consultivo. O Comitê de Remuneração que tem como objetivo assessorar o Conselho de Administração na condução da política de remuneração dos administradores da Sociedade, nos termos da Resolução nº 3.921, de 25/11/2010, do Conselho Monetário Nacional, é composto de, no mínimo 03 (três) e, no máximo 05 (cinco) membros, com prazo de mandato de 02 anos e atua como componente organizacional único na instituição líder do Conglomerado Financeiro Safra. O Comitê Consultivo, tem como função orientar, auxiliar e aconselhar o Conselho de Administração na condução dos negócios da Sociedade, sugerindo estratégias para a atuação da Sociedade e de suas subsidiárias nos vários ramos de negócios financeiros. O Conselho Consultivo poderá ter em sua composição até no máximo de 10 (dez) membros, com prazo de mandato de 02 anos.

5 - SUSTENTABILIDADE

O Banco Safra adota as melhores práticas de sustentabilidade em seus negócios. Para isso, entre outras providências, monitora critérios e indicadores em seu processo de concessão de crédito, além de manter o compromisso firmado na adesão ao Protocolo Verde.

Entre os procedimentos adotados pelo Safra, visando o gerenciamento do risco socioambiental, destaca-se a inclusão, pela área de Jurídico Contencioso, em todos os seus contratos de formalização de operações de crédito, cláusula que trata do cumprimento da legislação brasileira com relação ao meio ambiente, questões trabalhistas e rompimento de contratos, a ser seguida por seus clientes, avalistas e terceiros garantidores. Segue também a rotina de análise, pela área de cadastro, da lista das empresas que tiveram consultas a órgãos regulamentadores, onde são verificados os restritivos socioambientais, tais como, IBAMA, COAF, Cetesb, ANP, ANTT, o cadastro de empresas e pessoas autuadas por exploração do trabalho escravo, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, sempre considerando o sigilo bancário.

Vale destacar, que o Safra também se dedica a atividades de apoio a projetos nas áreas sociais, da saúde, da cultura e educação. Na área social, apoia instituições que ajudam pessoas carentes, portadoras de deficiência intelectual ou física e pessoas que precisam de proteção e defesa de seus direitos. As instituições beneficiárias incluem a União Brasileiro-Israelita de Bem-Estar Social, que ajuda moradores da região central da cidade de São Paulo, e a Fundação Dorina Nowill para Cegos, que atende e trabalha pela inclusão social de pessoas com deficiência visual, por meio da produção e distribuição gratuita de livros em Braille, falados e digitais.

Na área da saúde, o Safra trabalha com a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), que cuida do bem estar das crianças com necessidades especiais, e com o Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAAC), que mantém em São Paulo um hospital de referência internacional em Oncologia Pediátrica. Outros exemplos são os apoios aos Hospitais Albert Einstein, Sírio-Libanês, Hospital do Câncer de Barretos, Hospital AC Camargo e APAE de São Paulo.

Na área cultural, as instituições que receberam ajuda para exposições e doações de obras, dentre outros, incluem o Museu de Arte Moderna (MAM) em São Paulo, cujo acervo é um dos mais importantes da América Latina, o Centro de Cultura Judaica de São Paulo e o Museu do Futebol.

O Safra criou em 1982 o Projeto Cultural com o objetivo de ajudar a divulgar e resgatar as tradições históricas e culturais do país, por meio da edição de livros sobre os principais museus brasileiros, seus acervos e instalações.

A cada ano é produzido um novo livro da série "Museus Brasileiros" e até agora, os 33 editados acumulam uma tiragem superior a 400 mil exemplares. Em 2014, o 33º volume foi sobre o Museu do Futebol, em São Paulo.

O Teatro J. Safra tem como premissa oferecer programações variadas e de qualidade. Pensando na democratização de acesso à cultura, o teatro apresenta cursos ligados a artes, acessíveis a jovens de baixa renda e oferece oficina de interpretação para teatro (gratuito), laboratório de dramaturgia, etc. Os moradores da Barra Funda têm 50% de desconto nos ingressos, com o intuito de promover o acesso à programação do Teatro J. Safra.

O Banco Safra, por meio da Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN), patrocina cerca de 100 bolsas no "Programa Ciência sem Fronteiras", projeto do governo que visa promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

No *site* do Banco Safra (www.safra.com.br) está disponível a "Política e Estrutura de Gerenciamento de Risco Socioambiental".

6 - RECURSOS HUMANOS

O Banco Safra encerrou setembro de 2015 com 5.800 colaboradores, que contam com assistência médica e odontológica de alta qualidade, auxílio educacional, auxílio creche, cesta alimentação, acesso a atividades culturais e sociais promovidas pela associação de funcionários, entre outros.

A remuneração do pessoal, somada aos seus encargos e benefícios, e desconsideradas as despesas com contingências trabalhistas e desligamentos, totalizou R\$ 1,0 bilhão nos nove meses de 2015. As despesas com benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes totalizaram R\$ 77 milhões. Deste montante, destacam-se os investimentos feitos pelo Banco Safra em ações de desenvolvimento e capacitação de seus funcionários, proporcionando aproximadamente 4,5 mil participações em treinamentos presenciais e à distância, totalizando aproximadamente 37,4 mil horas em treinamento.

Vale mencionar as ações de aprimoramento das equipes comerciais, áreas administrativas e de apoio (*Back Office*), bem como as atualizações e formações em cursos de certificações obrigatórias (CPA – Certificação Profissional Anbima (Séries 10 e 20), CGA – Certificação de Gestores Anbima, PQO – Programa de Qualificação Operacional), Certificação CFP e CEA – Certificação Especialista de Investimento Anbima, além das Certificações Anbima CA-600 e Ouvidoria, e os investimentos em cursos de graduação, pós graduação, *Master of Business Administration* (MBA) e programas de formação de deficientes físicos em parceria com a Febraban – Federação Brasileira de Bancos.

Destaca-se, pelo terceiro ano consecutivo, o "Programa Trainee Banco Safra 2016", maior programa de trainee do segmento financeiro e um dos maiores do mercado geral, que contou com cerca de 33 mil inscrições de estudantes e recém formados dos mais diversos cursos e faculdades do País. Os candidatos selecionados para o Programa participam de treinamento presencial durante 12 meses, a partir de janeiro de 2016, iniciando o processo com um curso de formação bancária na Fundação Getulio Vargas (FGV), seguido por reuniões e palestras com diferentes executivos da empresa e *job rotation* em áreas correlatas a área de trabalho escolhida pelo *trainee*.

No mês de Julho, aproveitando o período de férias escolares, doze estudantes das melhores universidades do País, participaram do Programa de Estágio de Férias no Banco Safra. Esses estudantes foram alocados em diversas áreas do Banco, com o objetivo de aprender o funcionamento de uma instituição financeira, além de trabalhar em projetos específicos das áreas.

7 - AGRADECIMENTOS

A administração do Banco Safra agradece a seus clientes pela confiança, preferência e fidelidade e, aos colaboradores, pelo empenho e dedicação que permitiram obter os resultados alcançados.

Aprovado pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 27 de outubro de 2015.

BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONSOLIDADO")
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM MILHARES DE REAIS

ATIVO	Notas	CONSOLIDADO	
		30.09.2015	30.09.2014
CIRCULANTE		112.948.642	107.513.659
Disponibilidades	3(b) e 4	1.094.240	680.973
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3(c) e 4 e 5	36.049.081	35.448.789
Aplicações no mercado aberto		33.715.480	32.814.516
Aplicações em depósitos interfinanceiros		733.326	1.712.317
Aplicações em moedas estrangeiras		1.600.275	921.956
Reservas no Banco Central	6	1.925.031	889.896
Títulos e valores mobiliários	3(d) e 7(a)	35.205.203	29.403.602
Carteira própria		16.394.116	14.223.013
Vinculados a compromissos de recompra		16.131.716	14.726.305
Vinculados ao Banco Central		1.028.739	96.985
Vinculados a prestação de garantias		1.344.178	115.060
Recursos garantidores de reservas técnicas de seguros e previdência complementar	10(b)	306.454	242.239
Instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 7(b)	1.214.186	1.860.502
Operações de crédito	3(f) e 8	34.315.816	35.501.899
Operações com características de concessão de crédito		34.784.340	35.856.896
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		(468.524)	(354.997)
Outros ativos financeiros	11	2.653.567	3.236.230
Carteira de câmbio	11(a)	2.003.348	2.670.126
Negociação e intermediação de valores	11(b)	420.888	381.524
Relações interfinanceiras e interdependências		136.839	108.338
Outros		92.492	76.242
Outros créditos diversos	13(a)	412.820	377.704
Outros valores e bens - despesas antecipadas	3(h)	78.698	114.064
NÃO CIRCULANTE		36.130.193	30.110.767
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		35.830.744	29.937.312
Aplicações interfinanceiras de liquidez - Aplicações em depósitos interfinanceiros	3(c) e 5	1.117.652	1.136.523
Títulos e valores mobiliários	3(d) e 7(a)	14.250.530	11.032.876
Carteira própria		8.151.416	5.178.989
Vinculados ao Banco Central		-	737.400
Vinculados a prestação de garantias		235.114	927.405
Recursos garantidores de reservas técnicas de seguros e previdência complementar	10(b)	5.864.000	4.189.082
Instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 7(b)	685.571	228.317
Operações de crédito	3(f) e 8	17.731.385	16.645.340
Operações com características de concessão de crédito		19.697.855	17.773.232
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		(1.966.470)	(1.127.892)
Outros ativos financeiros - Outros	11	95.645	200.318
Outros créditos diversos	13(a)	1.834.022	578.201
Outros valores e bens - Bens não de uso próprio	3(h) e 13(b)	115.939	115.737
INVESTIMENTOS	3(i) e 16	105.661	9.505
IMOBILIZADO DE USO	3(j) e 15	144.218	109.321
Outras imobilizações de uso		258.996	310.045
(Depreciações acumuladas)		(114.778)	(200.724)
INTANGÍVEL	3(k) e 15	49.570	54.629
Ativos intangíveis		107.175	96.767
(Amortizações acumuladas)		(57.605)	(42.138)
TOTAL DO ATIVO		149.078.835	137.624.426

BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONSOLIDADO")
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM MILHARES DE REAIS

PASSIVO	Notas	CONSOLIDADO	
		30.09.2015	30.09.2014
CIRCULANTE		100.322.909	96.773.549
Depósitos	3(m) e 9(a)	7.012.815	7.159.932
Depósitos à vista		518.078	720.129
Depósitos de poupança		1.613.852	1.480.943
Depósitos interfinanceiros		743.504	1.151.227
Depósitos a prazo		4.137.381	3.807.633
Captações no mercado aberto	3(m) e 9(b)	54.317.771	55.551.640
Carteira própria		27.045.431	28.360.145
Carteira de terceiros		10.907.309	13.501.180
Carteira livre movimentação		16.365.031	13.690.315
Recursos de aceites e emissão de títulos	3(m) e 9(c)	11.861.529	12.781.372
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares		10.898.141	12.644.652
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		963.388	136.720
Obrigações por empréstimos e repasses	3(m) e 9(d)	15.988.203	8.972.014
Empréstimos no exterior		12.456.838	5.392.521
Repasses no país		3.081.024	3.424.266
Outros empréstimos		450.341	155.227
Instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 7(b)	5.528.243	5.621.924
Operações de seguros e previdência complementar	3(n) e 10(c)	247.096	204.542
Outros passivos financeiros	11	4.249.659	5.449.379
Carteira de câmbio	11(a)	1.729.407	2.630.403
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.101.975	1.580.910
Relações interfinanceiras e interdependências		519.083	589.782
Negociação e intermediação de valores	11(b)	662.225	385.587
Outros		236.969	262.697
Outras obrigações		1.117.593	1.032.746
Sociais e estatutárias	16(a) e (b)	254.642	296.197
Fiscais e previdenciárias	14(c)	263.956	238.807
Diversas	13(c)	598.995	497.742
NÃO CIRCULANTE		40.038.165	32.388.839
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		40.009.829	32.359.734
Depósitos	3(m) e 9(a)	3.310.276	1.797.949
Depósitos interfinanceiros		64.146	74.344
Depósitos a prazo		3.246.130	1.723.605
Captações no mercado aberto - Carteira própria	3(m) e 9(b)	5.059.674	4.452.541
Recursos de aceites e emissão de títulos	3(m) e 9(c)	13.442.000	10.864.474
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares		11.157.825	8.628.429
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		2.284.175	2.236.045
Obrigações por empréstimos e repasses	3(m) e 9(d)	3.967.318	4.327.167
Empréstimos no exterior		327.627	118.882
Repasses no país		3.639.691	4.208.285
Instrumentos financeiros derivativos	3(d) e 7(b)	1.254.049	1.636.255
Operações de seguros e previdência complementar	3(n) e 10(c)	5.880.815	4.206.842
Dívida subordinada	3(m) e 9(e)	5.775.960	3.977.802
Outras obrigações		1.319.737	1.096.704
Fiscais e previdenciárias	14(c)	707.568	624.885
Diversas	13(c)	612.169	471.819
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	3(q)	28.336	29.105
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	8.717.761	8.462.038
Capital social		4.262.392	4.362.440
Reservas de lucros		4.519.662	4.104.781
Ajuste de avaliação patrimonial		(64.293)	(5.183)
TOTAL DO PASSIVO		149.078.835	137.624.426

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONSOLIDADO")
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
EM MILHARES DE REAIS

	Notas	CONSOLIDADO	
		2015	2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		12.270.490	10.096.968
Operações de crédito		5.449.925	4.900.111
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		7.149.373	4.654.697
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(943.053)	59.529
Receitas financeiras das operações com seguros e previdência complementar	10(d)	448.796	298.858
Resultado de operações de câmbio	11(a)	68.820	63.763
Resultado de aplicações compulsórias	6	69.855	95.366
Outras receitas financeiras		26.774	24.644
DESPEAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(9.485.931)	(7.109.258)
Operações de captação no mercado	9(f)	(8.613.667)	(6.465.121)
Operações de empréstimos e repasses		(385.066)	(311.398)
Despesas financeiras com recursos de previdência complementar	10(d)	(423.069)	(282.005)
Outras despesas financeiras	12(c-I e II)	(64.129)	(50.734)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		2.784.559	2.987.710
RESULTADO DE CREDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		(670.102)	(591.367)
Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	3(f) e 8(a-II)	(930.485)	(773.470)
Receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo	3(f) e 8(d)	260.383	182.103
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.114.457	2.396.343
OUTROS RESULTADOS DA OPERAÇÃO		1.028.424	729.459
Receitas de prestação de serviços	13(d)	747.089	473.503
Rendas de tarifas bancárias	13(d)	184.894	145.931
Resultado com operações de seguros, resseguros e previdência complementar	3(n) e 10(d)	96.441	110.025
RESULTADO BRUTO DA OPERAÇÃO		3.142.881	3.125.802
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(2.027.566)	(1.556.169)
Despesas de pessoal	13(e)	(1.195.083)	(1.030.248)
Despesas administrativas	13(f)	(480.610)	(458.851)
Despesas tributárias	14(a-II)	(200.372)	(208.173)
Outras receitas operacionais	13(g)	3.649	150.013
Outras despesas operacionais	2(a) e 13(h)	(155.150)	(8.910)
RESULTADO OPERACIONAL		1.115.315	1.569.633
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		267	257
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		1.115.582	1.569.890
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3(p) e 14(a-I)	204.492	(405.771)
LUCRO LÍQUIDO		1.320.074	1.164.119
Lucro por ação em R\$		0,86	0,74

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONSOLIDADO")
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO - NOTA 16
EM MILHARES DE REAIS

	Capital social realizado	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2014	4.362.440	3.225.198	(28.260)	-	7.559.378
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	-	-	23.077	-	23.077
Lucro líquido no período	-	-	-	1.164.119	1.164.119
Destinações:					
Reserva legal	-	58.206	-	(58.206)	-
Reserva especial	-	821.377	-	(821.377)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(284.536)	(284.536)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014	4.362.440	4.104.781	(5.183)	-	8.462.038
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2015	4.362.440	4.392.950	(21.836)	-	8.733.554
Redução de capital	(100.048)	-	-	-	(100.048)
Ajuste de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	(42.457)	-	(42.457)
Lucro líquido no período	-	-	-	1.320.074	1.320.074
Destinações:					
Reserva legal	-	66.004	-	(66.004)	-
Reserva especial	-	60.708	-	(60.708)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(393.362)	(393.362)
Dividendos	-	-	-	(800.000)	(800.000)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015	4.262.392	4.519.662	(64.293)	-	8.717.761

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONSOLIDADO")
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA REFERENTES AOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO - NOTA 3(b)
EM MILHARES DE REAIS

	NOTAS	CONSOLIDADO	
		2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		3.774.414	1.235.223
Lucro líquido dos períodos		1.320.074	1.164.119
Ajustes ao lucro líquido:			
Depreciações e amortizações	13(f)	33.263	37.117
Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	8(a-II)	930.485	773.470
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		(333.329)	(113.887)
Provisões para contingências cíveis e trabalhistas	12(c-I)	173.278	(40.491)
Provisões para contingências fiscais, previdenciárias e obrigações legais	12(c-II)	78.351	(94.800)
Ajuste a mercado sobre títulos para negociação, instrumentos financeiros derivativos e hedge	7(c)	274.900	(59.008)
Títulos para negociação	7(c)	688.252	58.438
Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)	7(c)	9.629	(30.900)
Obrigações vinculadas a operações compromissadas com títulos de livre movimentação	7(c)	(602.489)	(54.084)
Hedge Valor Justo	7(c)	179.508	(32.462)
Receitas/despesas financeiras sobre ativos e passivos de investimento e financiamentos		1.875.169	(356.725)
Disponíveis para venda	7(a-III)	206.403	(218.249)
Mantidos até o vencimento	7(a-III)	(975)	(11.464)
Juros a pagar e variação cambial sobre obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	9(c-II)	409.353	(340.389)
Juros a pagar e variação cambial sobre dívidas subordinadas	9(e-III)	1.260.388	213.377
Outros eventos relevantes	2(a) e 13(h)	2.515	-
Provisão para impostos sobre o lucro corrente e diferido	14(a-I)	(204.492)	405.771
Impostos pagos		(375.800)	(480.343)
Corrente		(356.596)	(456.054)
Contingências fiscais, previdenciárias e obrigações legais	12(c-II)	(19.204)	(24.289)
VARIAÇÕES DOS ATIVOS E PASSIVOS		(889.208)	(2.606.173)
Em aplicações interfinanceiras de liquidez		(311.911)	(333.155)
Em títulos e valores mobiliários - para negociação		(7.329.079)	(255.092)
Em instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)		(1.641.821)	187.910
Em reservas no Banco Central		(486.644)	305.048
Em operações de crédito		257.967	(171.815)
Em outros ativos e passivos financeiros		1.192.442	2.021.546
Carteira de câmbio		(153.759)	(54.696)
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.092.393	1.572.326
Relações interfinanceiras e interdependências (ativos/passivos)		148.652	391.646
Negociação e intermediação de valores (ativos/passivos)		222.034	(41.593)
Outros		(116.878)	153.863
Em outros créditos		(423.341)	116.525
Em outros valores e bens		12.518	(58.527)
Em depósitos		665.184	(1.124.558)
Em captações no mercado aberto - Carteira própria		3.092.600	(3.694.816)
Títulos de emissão própria		(3.435.834)	659.579
Títulos públicos		6.528.434	(4.354.395)
Em obrigações por empréstimos e repasses		3.144.696	(3.833.272)
Empréstimos no exterior		4.500.049	(2.899.529)
Repasses no país		(1.304.907)	(909.930)
Outros empréstimos		(50.446)	(23.813)
Em recursos de aceites e emissões de títulos - Recursos de letras financeiras, de crédito e similares	9(c-II(1))	(1.016.067)	3.590.944
Em operações de seguros e previdência complementar		1.384.897	766.773
Em outras obrigações		569.351	(123.684)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		2.885.206	(1.370.950)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Títulos disponíveis para venda	7(a-III)	(1.208.062)	(4.403.204)
Aquisições		(4.224.292)	(9.726.066)
Vendas/Resgates		3.016.230	5.322.862
Títulos mantidos até o vencimento	7(a-III)	155.941	4.927
Aquisições		-	(50.000)
Resgates		155.941	54.927
Aquisição de imobilizado de uso	15(b)	(73.744)	(21.382)
Alienação de imobilizado de uso	15(b)	1.822	1.609
Aplicação no intangível	15(b)	(12.880)	(19.500)
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(1.136.923)	(4.437.550)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	9(c-II(2))	(136.320)	438.383
Captações		1.261	1.241.765
Resgates		(137.581)	(803.382)
Dívida subordinada - Captações	9(e-III)	129.198	870.467
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	16(b)	(1.013.960)	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		(1.021.082)	1.308.850
AUMENTO/(REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA			
		727.201	(4.499.650)
Caixa e equivalentes de caixa no início dos períodos		7.428.356	11.491.967
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		333.329	113.887
Caixa e equivalentes de caixa no final dos períodos	4	8.488.886	7.106.204
AUMENTO/(REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		727.201	(4.499.650)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO SAFRA S.A. E CONTROLADAS ("SAFRA CONSOLIDADO")
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
EM MILHARES DE REAIS

	Notas	CONSOLIDADO	
		2015	2014
Receitas		13.302.830	10.976.697
Intermediação financeira		12.270.490	10.096.968
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	13(d)	931.983	619.434
Resultado com operações de seguros e previdência complementar	10(d)	96.441	110.025
Outras receitas operacionais e resultado não operacional	13(g)	3.916	150.270
Despesas		(10.311.183)	(7.709.535)
Intermediação financeira		(9.485.931)	(7.109.258)
Resultado de créditos de liquidação duvidosa		(670.102)	(591.367)
Outras despesas operacionais	13(h)	(155.150)	(8.910)
Despesas de insumos adquiridos		(354.950)	(337.019)
Instalações	13(f)	(21.057)	(18.583)
Processamento de dados e telecomunicações	13(f)	(46.278)	(38.264)
Serviços de terceiros	13(f)	(38.062)	(35.068)
Serviços do sistema financeiro	13(f)	(45.384)	(35.916)
Serviços de vigilância, segurança e transportes	13(f)	(29.571)	(28.493)
Cartórios e honorários advocatícios	13(f)	(67.544)	(63.547)
Outros	13(f)	(107.054)	(117.148)
Valor adicionado bruto		2.636.697	2.930.143
Retenções - depreciações e amortizações	13(f)	(33.263)	(37.117)
Valor adicionado líquido a distribuir		2.603.434	2.893.026
Distribuição do valor adicionado		2.603.434	2.893.026
Pessoal		1.044.854	890.623
Remuneração e participação nos resultados	13(e)	753.886	686.104
Benefícios	13(e)	76.997	70.672
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)		39.109	36.421
Contingências trabalhistas	13(e)	149.059	70.445
Outros	13(e)	25.803	26.981
Impostos, taxas e contribuições		146.109	753.569
Federais		99.832	718.304
Estaduais		856	483
Municipais		45.421	34.782
Remuneração de capital de terceiros - Aluguéis	13(f)	92.397	84.715
Remuneração de capital próprio		1.320.074	1.164.119
Juros sobre capital próprio e dividendos	16(b)	1.193.362	284.536
Lucro retido do período		126.712	879.583

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

A DIRETORIA

José Manuel da Costa Gomes
Contador - CRC nº 1SP219892/O-0



Safra

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E DE 2014 (EM MILHARES DE REAIS OU CONFORME INDICADO)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Safra S.A., em conjunto com suas empresas controladas (conjuntamente denominados "Safra", "Grupo Safra", "Entidade" e/ou "Banco"), tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, inclusive câmbio, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento, e arrendamento mercantil), e de atividades complementares dentre as quais se destacam as operações de seguros, previdência complementar, corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito e de fundos de investimento e carteiras administradas, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas do Banco Safra S.A. e controladas ("CONSOLIDADO"), aprovadas pelo Conselho de Administração em 27.10.2015, foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com as disposições da Lei nº 6.404/1976 (Lei das SAs) e respectivas alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, associadas aos normativos expedidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), no que forem aplicáveis.

As operações de arrendamento mercantil são apresentadas pelo Método Financeiro, ou seja, a valor presente no Balanço Patrimonial com seu respectivo resultado financeiro apresentado na rubrica Operações de crédito da Demonstração do Resultado.

As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio estão apresentadas conjuntamente às operações de crédito. A apresentação do resultado de câmbio considera as receitas e despesas decorrentes das diferenças de taxas incidentes sobre os montantes representativos de moedas estrangeiras.

No 4º trimestre de 2014, o Safra passou a reconhecer os créditos tributários de diferenças temporárias, decorrentes da constituição de provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD Mínima Requerida) e ações fiscais para os eventos de risco ocorridos a partir de 2014. O montante reconhecido no período foi de R\$ 237.545, conforme apresentado na Nota 14(b-I). Adicionalmente, por conta da expectativa de piora do cenário econômico em 2015, o Safra revisou o seu modelo de provisionamento para créditos e constituiu no período R\$ (240.060) de PDD adicional, conforme apresentado na Nota 8(a-II). Para melhor comparabilidade da demonstração do resultado entre os períodos, estamos apresentando esses eventos relevantes, que totalizam R\$ (2.515), na rubrica "Outras despesas operacionais" - Nota 13(h).

O Banco Safra efetuou reclassificações no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos á Prazo", referente a captações de operações com instituições financeiras no exterior apresentadas anteriormente na rubrica "Depósitos Interfinanceiros", e na Demonstração do Resultado na rubrica "Operações de captação no mercado", referente a operações estruturadas de renda fixa apresentadas anteriormente na rubrica "Resultado com instrumentos financeiros derivativos". Essas reclassificações foram ajustadas na Demonstração do fluxo de caixa, mas não alteraram o "Caixa líquido das atividades operacionais, de investimento e de financiamentos". O lucro líquido e o patrimônio líquido anteriormente divulgados não foram impactados.

b) Base de consolidação

Os saldos das contas patrimoniais e os resultados entre a controladora e as sociedades controladas, bem como os resultados não realizados entre as empresas incluídas na consolidação, foram eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

As entidades sediadas no exterior, representadas basicamente pelas agências de Cayman Islands e Luxemburgo, figuram de forma consolidada nas demonstrações contábeis. Os saldos consolidados dessas entidades, excluídos os montantes das transações entre elas, foram convertidos à taxa de câmbio vigente em 30 de setembro e estão apresentados abaixo:

	30.09.2015			
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro líquido
Total em 30.09.2015	27.269.029	24.588.565	2.680.464	144.132
Total em 30.09.2014	13.718.704	11.512.741	2.205.963	86.019

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o Banco Safra e suas controladas incluindo fundos de investimentos exclusivos consolidados integralmente, destacando-se:

	Participação (%)	
	30.09.2015	30.09.2014
Banco J. Safra S.A.	100,00	100,00
Safra Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	100,00	100,00
Banco Safra (Cayman Islands) Limited. ⁽¹⁾	100,00	100,00
J. Safra Corretora de Valores e Câmbio Ltda.	100,00	100,00
J. Safra Asset Management Ltda.	100,00	100,00
Safra Vida e Previdência S.A.	100,00	100,00
Safra Seguros Gerais S.A.	100,00	100,00
Sercom Comércio e Serviços Ltda.	100,00	100,00
SIP Corretora de Seguros Ltda.	100,00	100,00

⁽¹⁾ Entidade sediada no exterior.



c) Moeda funcional

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional do Conglomerado.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, ou seja, as receitas e despesas são reconhecidas no período em que elas ocorrem, simultaneamente quando se relacionam, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento.

b) Fluxos de Caixa

I- Caixa e equivalentes de caixa: são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros, com prazo original de aplicação de até 90 dias, sendo o risco de mudança no valor de mercado destes considerado imaterial. Os equivalentes de caixa são aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

II- Demonstração do fluxo de caixa: é elaborada com base nos critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, aprovado pela Resolução CMN nº 3.604/2008, que prevê a apresentação dos fluxos de caixa gerados pela entidade como aqueles decorrentes de atividades operacionais, de investimento e de financiamento, sendo que:

- Atividades operacionais são as principais atividades geradoras de receita da entidade e outras atividades que não são de investimento e tampouco de financiamento. Inclui as captações efetuadas para financiar operações de intermediação financeira e outras atividades operacionais típicas de instituições financeiras;
- Atividades de investimento são as referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa, tais como as aplicações em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento; e
- Atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no capital de terceiros da entidade. Inclui aquelas operações de captação estruturadas com o objetivo de obter recursos para o financiamento da própria Entidade.

Os fluxos de caixa das atividades operacionais são apresentados pelo método indireto. Já os fluxos de caixa das atividades de investimento e de financiamento são apresentados com base nos pagamentos e recebimentos brutos.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço, calculadas "pro rata temporis".

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração em três categorias específicas:

- Negociação: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Disponíveis para venda: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos ("accrual") são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor de mercado ainda não realizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido; e
- Mantidos até o vencimento: nesta categoria são classificados aqueles títulos e valores mobiliários para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até seu vencimento. São contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

A reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários é efetuada periodicamente de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Safra, levando em conta a intenção e a capacidade financeira, observado os procedimentos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/2001.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco, por meio da modificação de certas características de ativos e passivos financeiros objetos de "hedge", que sejam altamente efetivos e que atendam a todos os demais requerimentos de designação e documentação de que trata a Circular BACEN nº 3.082/2002, são classificados como "hedge" contábil de acordo com sua natureza:

- "Hedge" de risco de mercado - os ativos e passivos financeiros objetos de hedge, inclusive os ativos classificados na categoria disponível para venda e seus efeitos fiscais, e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período; e
- "Hedge" de fluxo de caixa - os ativos e passivos financeiros objetos de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajuste de Avaliação Patrimonial". A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes ou por conta própria, que não atendam aos critérios de hedge contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de



risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

e) Mensuração do valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

O Safra efetuou uma revisão completa em seu processo de apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, visando o atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 4.277/13. Referida norma, dentre outras disposições, estabelece os elementos mínimos a serem considerados no processo de marcação a mercado. O Safra apurou ajustes de marcação a mercado referentes ao apreçamento do componente risco de crédito e custo de liquidação de posições. Os ajustes apurados foram reconhecidos nas demonstrações contábeis consolidadas.

f) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são demonstradas a valor presente com base no indexador e na taxa de juros contratuais, calculadas "pro rata temporis" até a data do balanço. As receitas relativas a operações que apresentam atraso igual ou superior a 60 dias são reconhecidas no resultado somente quando recebidas, independentemente do seu nível de classificação de risco.

As operações de crédito classificadas como nível "H" são baixadas do Ativo após decorridos seis meses da sua classificação neste nível, passando a ser controladas em contas de compensação pelo prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos de cobrança.

As operações de crédito renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

Para a constituição da provisão para risco de crédito, o Safra considera todas as operações que apresentam risco de crédito similar a uma operação de crédito. Desta forma, o cálculo da referida provisão engloba as operações classificadas no conceito de carteira de crédito expandida, que inclui, além de operações de crédito, avais, fianças e outros instrumentos de risco de crédito emitidos por empresas.

A provisão para fazer face aos riscos de crédito é constituída mensalmente em conformidade com os níveis mínimos de provisionamento estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a classificação das operações em nove níveis de risco, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo), e fundamenta-se também na análise quanto ao risco de realização dos créditos, efetuada e revisada periodicamente pela Administração, que leva em conta, entre outros elementos, a experiência histórica com os tomadores de recursos, a conjuntura econômica e os riscos globais e específicos das carteiras.

Além disso, o Safra considera não somente os níveis mínimos de provisionamento acima, constituindo também uma provisão para risco de crédito adicional, calculada através de uma detalhada análise quanto ao risco de realização dos créditos, suportada por metodologia interna de classificação de risco periodicamente reavaliada e aprovada pela Administração.

g) Baixa de instrumentos financeiros

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/2008, os ativos financeiros devem ser baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento. Quando não são transferidos nem retidos substancialmente os riscos e benefícios, o Safra avalia o controle do instrumento, a fim de determinar sua manutenção ou não no ativo.

Títulos vinculados a recompra e cessões de crédito com coobrigação não são baixados porque o Safra retém substancialmente os riscos e benefícios na extensão em que existe, respectivamente, um compromisso de recomprá-los a um valor predeterminado ou de realizar pagamentos no caso de default do devedor original das operações de crédito.

Passivos financeiros são baixados se a obrigação for extinta contratualmente ou liquidada.

h) Outros valores e bens

Compostos basicamente por bens não destinados a uso, notadamente aqueles recebidos em dação de pagamento; e despesas antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios ou prestação de serviços decorrentes ocorrerão em períodos futuros.

i) Investimentos

São mantidos ao valor de custo, ajustados por redução ao valor recuperável ("impairment").

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram ao Banco os benefícios, riscos e controle desses bens. São demonstrados ao valor de custo, líquido das respectivas depreciações acumuladas e ajustados por redução ao valor recuperável ("impairment"). Tais depreciações são calculadas pelo método linear, sendo que as taxas anuais aplicadas, em função da vida útil econômica dos bens, são as seguintes: imóveis de uso e instalações em imóveis próprios - 4%; sistemas de comunicação e segurança, aeronaves, móveis e utensílios - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.

k) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com tal finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico e ajustados por redução ao valor recuperável ("impairment").



l) Redução ao valor recuperável – ativos não financeiros

A Resolução CMN nº 3.566/2008 dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas no valor recuperável de ativos e determina o atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment") é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

Desta forma, em atendimento aos normativos relacionados, a Administração do Grupo Safra não tem conhecimento de quaisquer ajustes relevantes que possam afetar a capacidade de recuperação dos ativos não financeiros em 30.09.2015 e 2014.

m) Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata temporis".

Os custos de transação incorridos referem-se basicamente a valores pagos a terceiros pelo serviço de intermediação, colocação e distribuição de títulos de emissão própria. São contabilizados como redutores dos títulos e são apropriadas, "pro rata temporis", para a adequada conta de despesa, exceto nos casos em que os títulos sejam mensurados a valor justo por meio do resultado.

n) Operações de seguros, resseguros e previdência complementar

I - Créditos das operações com seguros e resseguros

- Prêmios a receber – referem-se aos recursos financeiros a ingressar como recebimento dos prêmios relativos aos seguros, registrados na data das emissões das apólices. Sobre estes valores é constituída provisão para risco de crédito quando houver atraso superior à 60 dias, sobre o valor total do prêmio retido a que se refere, conforme critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517/2015;
- Provisões técnicas de resseguros - compreendem as provisões técnicas referentes às operações de resseguro. As operações de resseguro são efetuadas no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência do contrato não exime as obrigações para com os segurados; e
- Custos de aquisição diferidos – incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos, com exceção das comissões pagas aos corretores e outros, são lançados diretamente no resultado quando incorridos. Já as comissões são diferidas, sendo reconhecidas no resultado proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo do correspondente contrato de seguro.

II - Provisões técnicas de seguros e previdência complementar

As provisões técnicas de seguros e previdência complementar são calculadas de acordo com as notas técnicas atuariais, conforme disposto pela SUSEP e segundo critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 321/2015 e Circular SUSEP nº 517/2015, e alterações posteriores.

a) Seguros:

- Provisão de prêmios não ganhos (PPNG): constituída para cobertura de sinistros e despesas a ocorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo, independentemente de sua emissão, correspondente ao período de vigência a decorrer. É calculada com base no prêmio comercial, bruto de resseguro e líquido de cosseguro cedido, contemplando também a estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE). Entre a emissão e o início de vigência do risco, considera-se o período de vigência a decorrer igual ao prazo de vigência do risco. Após a emissão e o início de vigência do risco, a provisão é calculada pro rata die. A PPNG referente às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas do ressegurador;
- Provisão de sinistros a liquidar (PSL): constituída com base em estimativa de pagamento de indenizações, conforme avisos de sinistros recebidos até a data-base, e atualizada monetariamente, de acordo com normas da Susep;
- Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR): constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base. Para os Seguros de Vida, o cálculo da provisão é feito por processo estatístico-atuarial, que utiliza a experiência passada da Seguradora para projetar o valor dos sinistros já ocorridos mas ainda não reportados à Seguradora. Para os demais ramos de Seguros, a Seguradora utiliza, para apuração da referida provisão, os percentuais previstos na Circular SUSEP nº 517/2015, devido ao pequeno contingente numérico dos sinistros computados na base de dados da Seguradora;
- Provisão de despesas relacionadas (PDR): constituída para cobertura dos valores esperados de despesas relacionadas aos sinistros ocorridos (avisados ou não). O cálculo da provisão é feito por processo estatístico-atuarial, que utiliza a experiência passada da Seguradora para projetar o valor das despesas a serem pagas;

b) Previdência complementar:

- Provisões matemáticas de benefícios a conceder (PMBAC) e concedidos (PMBC): constituídas para cobertura dos compromissos assumidos com os participantes/segurados, na fase de acumulação (PMBAC) e fase de concessão de benefícios (PMBC), dos planos estruturados no regime financeiro de capitalização, e conforme nota técnica atuarial aprovada pela SUSEP;



- Provisão de despesas relacionadas (PDR): constituída para cobertura de todas as despesas relacionadas à liquidação de indenizações e benefícios, em função de sinistros ocorridos e a ocorrer (regime financeiro de capitalização);

c) Provisão Complementar de Cobertura – PCC:

A provisão será constituída quando for constatada insuficiência relacionada às provisões técnicas PPNG, PMBAC e PMBC, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). Os ajustes decorrentes de insuficiências nas demais provisões técnicas, apuradas no TAP, são efetuados nas próprias provisões.

d) Teste de adequação do passivo - TAP:

O Teste de Adequação tem por objetivo avaliar as obrigações decorrentes dos contratos de certificados dos planos de seguro (exceto DPVAT, DPEM e Seguro Habitacional do Sistema Financeiro de Habitação) e de previdência complementar aberta, considerando as premissas mínimas determinadas pela SUSEP e pelos atuários internos da Companhia. Referido teste é realizado trimestralmente, de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517/2015, e alterações posteriores.

O resultado do TAP é a diferença entre i) o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a ii) soma do saldo contábil na data-base das provisões técnicas (PPNG, PPNG-RVNE, PSL, IBNR, PMBAC e PMBC), deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas.

Para o segmento Previdência, considera-se no TAP as taxas de juros e tábuas atuariais contratadas pelos participantes (taxas de 0%, 3% ou 6% mais correção de IGPM ou IPCA e tábuas AT-1983, AT-2000 e BR-EMSsb). Faz parte da apuração do TAP os demais decrementos atuariais tais como: projeções de resgates (tábua de persistência), taxa de conversão em benefícios concedidos e taxa de juros esperada disponibilizada pela SUSEP (ETTJ – Estrutura a Termo da Taxa de Juros), conforme a curva de juros relacionada ao indexador da obrigação. Para o cálculo da estimativa da variável biométrica morte é considerada a tábua BR-EMS V.2010-m implementada com "Improvement" segundo a escala G divulgada no site do SOA (Society of Actuaries).

Para o segmento de Seguros, está contido na apuração do TAP projeções atuariais de sinistralidade esperada e despesa administrativa. As estimativas correntes dos fluxos de caixa são descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco definidas pela SUSEP.

III - Apuração de resultado de seguros, resseguros e previdência complementar

Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e os respectivos custos de comercialização são registrados por ocasião da emissão das respectivas apólices ou faturas ou pela vigência do risco, conforme estabelece a Circular SUSEP nº 517/2015, e reconhecidos no resultado no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio da constituição de provisão de prêmios não ganhos e do diferimento dos custos de aquisição.

Prêmios de resseguros cedidos são diferidos e reconhecidos no resultado no decorrer do prazo de cobertura, por meio de registro nos ativos de resseguro – provisões técnicas.

As receitas de contribuições previdenciárias são reconhecidas por ocasião de seu recebimento. As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e Carta Circular BACEN nº 3.429/2010, da seguinte forma:

- Ativos Contingentes - são possíveis ativos que resultam de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos e não totalmente sob controle da entidade. O ativo contingente não é reconhecido nas demonstrações contábeis, e sim divulgado caso a realização do ganho seja provável. Porém, quando existem evidências de que a realização do ganho é praticamente certa, o ativo deixa de ser contingente e passa a ser reconhecido.
- Provisões e passivos contingentes: uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para sua liquidação e que seja mensurada com confiabilidade, deve ser reconhecida pela entidade como uma provisão. Caso a saída de recursos para liquidar a obrigação presente não seja provável ou não possa ser confiavelmente mensurada, ela não se caracteriza como uma provisão, mas sim como um passivo contingente, não devendo ser reconhecida mas divulgada, a menos que a saída de recursos para liquidar a obrigação seja remota.

Também se caracteriza como passivo contingente as possíveis obrigações resultantes de eventos passados e cuja existência seja confirmada apenas pela ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sobre controle da entidade. Essas obrigações possíveis também devem ser divulgadas.

As obrigações são avaliadas pela Administração, com base nas melhores estimativas e levando em consideração o parecer dos assessores jurídicos, que reconhece uma provisão quando a probabilidade de perda é considerada provável; e divulga sem reconhecer provisão quando a probabilidade de perda é considerada possível. As obrigações cuja probabilidade de perda é considerada remota não requerem provisão ou divulgação.

- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais pelas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

Os depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências e às obrigações legais são atualizados mensalmente.



p) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social ⁽¹⁾	15,00% - 20,00%
PIS ⁽²⁾	0,65%
COFINS ⁽²⁾	4,00%
ISS	até 5,00%

⁽¹⁾ A Lei nº 13.169, de 06.10.2015, alterou temporariamente a alíquota de Contribuição Social aplicável às instituições financeiras e assemelhadas, de 15% para 20% no período compreendido entre 01.09.2015 a 31.12.2018. A partir de 01.01.2019, a alíquota aplicável volta a ser de 15%. Como resultado da majoração temporária da alíquota de contribuição social, os impostos correntes foram calculados às alíquotas de 15% até 31.08.2015 e 20% a partir de setembro de 2015. O Safra não reconheceu o efeito do aumento de 5% da alíquota sobre a constituição de seu crédito tributário - Nota 14(b-I), dada a conjuntura macroeconômica atual, que trouxe incertezas quanto à expectativa de geração de base fiscal a compensar no período de vigência da referida majoração.

⁽²⁾ As controladas não financeiras permanecem sujeitas à alíquota de 9% da referida contribuição.

⁽³⁾ As controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa ficam sujeitas às alíquotas do PIS e da COFINS, respectivamente, de 1,65% e 7,6%.

Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

Os tributos diferidos, representados pelos créditos tributários e pelas obrigações fiscais diferidas, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis das demonstrações financeiras.

Os créditos tributários de diferenças temporárias decorrem principalmente da avaliação ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros, incluindo contratos de derivativos, provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, e provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD Mínima Requerida), e são reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002, são atendidos.

Os tributos relacionados com ajustes ao valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos em contrapartida com o respectivo ajuste no patrimônio líquido e subsequentemente são reconhecidos no resultado pela realização dos ganhos e perdas dos respectivos ativos financeiros.

q) Resultados de exercícios futuros

Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo.

r) Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis; (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (v) créditos tributários; (vi) provisão para créditos de liquidação duvidosa e (vii) provisões técnicas de seguros e previdência complementar. Os valores de eventual liquidação desses ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.



4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.09.2015	30.09.2014
Disponibilidades	1.094.240	680.973
Aplicações no mercado aberto - posição bancada	5.794.371	5.412.118
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	214.349
Aplicações em moedas estrangeiras	1.600.275	798.764
Total	8.488.886	7.106.204

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	30.09.2015				30.09.2014
	Valores por prazos de vencimento				Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	
Aplicações no mercado aberto ⁽¹⁾	33.715.480	-	-	33.715.480	32.814.516
Posição bancada - Tesouro Nacional	5.794.371	-	-	5.794.371	5.412.118
Posição financiada - Tesouro Nacional ⁽²⁾	10.907.265	-	-	10.907.265	13.560.464
Posição vendida - Tesouro Nacional ⁽²⁾	17.013.844	-	-	17.013.844	13.841.934
Aplicações em depósitos interfinanceiros ⁽³⁾	95.498	641.285	1.117.652	1.854.435	2.848.840
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	1.600.275	-	-	1.600.275	921.956
Ajustes prudenciais – Resolução CMN nº 4.277 – Nota 3(e)	(3.457)	-	-	(3.457)	-
Total em 30.09.2015	35.407.796	641.285	1.117.652	37.166.733	36.585.312
Total em 30.09.2014	34.828.576	620.213	1.136.523	36.585.312	

⁽¹⁾ Inclui operações com partes relacionadas – Nota 18(c).

⁽²⁾ Lastro para captação no mercado aberto – Nota 9(b).

⁽³⁾ Em 30.09.2015, deste montante, R\$ 378.585 (R\$ 241.136 em 30.09.2014) referem-se a operações vinculadas ao crédito rural.

6. RESERVAS NO BANCO CENTRAL

Reservas no Banco Central estão representadas por recolhimentos compulsórios como demonstrados abaixo:

	30.09.2015	30.09.2014
Remunerados ⁽¹⁾	1.686.391	707.378
Não remunerados	128.354	134.538
Exterior	110.286	47.980
Total	1.925.031	889.896

⁽¹⁾ O resultado oriundo dos recolhimentos compulsórios sujeitos a remuneração foi de R\$ 69.855 (R\$ 95.366 em 2014), e estão demonstrados em "Resultado de aplicações compulsórias".

7. CARTEIRA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e valores mobiliários – I – Por classificação contábil:

	30.09.2015							30.09.2014
	Custo Corrigido	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Sem Vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Valor de Mercado
Títulos para negociação	39.523.706	(904.913)	38.618.793	506.924	5.050.356	27.197.513	5.864.000	30.227.294
Títulos Públicos - Tesouro Nacional	31.756.823	(900.791)	30.856.032	-	4.667.878	26.188.154	-	24.267.313
Letras do Tesouro Nacional	22.250.897	(784.433)	21.466.464	-	4.667.878	16.798.586	-	23.996.141
Notas do Tesouro Nacional	8.609.123	(116.357)	8.492.766	-	-	8.492.766	-	197.850
Letras Financeiras do Tesouro	896.803	(1)	896.802	-	-	896.802	-	73.322
Vinculados a Reserva Técnica – Nota 10(b)	6.170.454	-	6.170.454	306.454	-	-	5.864.000	4.431.321
Títulos Privados	1.221.914	(3.731)	1.218.183	200.470	107.664	910.049	-	533.299
Ações	185.192	(5.818)	179.374	179.374	-	-	-	1.340
Debêntures	939.052	2.087	941.139	-	31.090	910.049	-	505.553
Cotas de fundos de investimentos	21.096	-	21.096	21.096	-	-	-	26.406
Notas promissórias	76.574	-	76.574	-	76.574	-	-	-
Títulos Exterior	374.515	(391)	374.124	-	274.814	99.310	-	995.361
Ações	4.393	-	4.393	-	4.393	-	-	2.544
Certificado de depósito bancário	15.558	-	15.558	-	15.558	-	-	73.701
Dinamarca	253.278	(404)	252.874	-	252.874	-	-	919.116
Eurobonds	101.286	13	101.299	-	1.989	99.310	-	-
Títulos disponíveis para venda	10.901.700	(11.915)	10.889.785	-	308.886	2.194.369	8.386.530	10.058.200
Títulos Públicos - Tesouro Nacional	2.183.208	(47.285)	2.135.923	-	-	1.157.017	978.906	5.221.651
Letras do Tesouro Nacional	72.454	(1.259)	71.195	-	-	-	71.195	132.543
Notas do Tesouro Nacional	2.110.754	(46.026)	2.064.728	-	-	1.157.017	907.711	5.089.108
Títulos Privados	2.274.969	(2.704)	2.272.265	-	27.710	156.642	2.087.913	2.865.098
Debêntures	2.046.596	-	2.046.596	-	-	7.564	2.039.032	1.903.275
Certificado de recebíveis imobiliários	817	-	817	-	-	-	817	83.574
Ações	-	-	-	-	-	-	-	23.801
Certificado de depósito bancário ⁽¹⁾	47.119	-	47.119	-	9.775	25.245	12.099	532.821
Letras financeiras	-	-	-	-	-	-	-	28.051
Letras de crédito agronegócio	21.515	-	21.515	-	-	956	20.559	-
Cédula de produto rural	33.692	(2.704)	30.988	-	-	15.582	15.406	52.877
Notas promissórias	125.230	-	125.230	-	17.935	107.295	-	240.699
Títulos Exterior	6.443.523	38.074	6.481.597	-	281.176	880.710	5.319.711	1.971.451
Eurobonds	452.707	(57.562)	395.145	-	-	119.406	275.739	500.800
Eurobonds – Hedge valor de mercado – Nota 7(d)	5.990.816	95.636	6.086.452	-	281.176	761.304	5.043.972	1.470.651
Títulos mantidos até o vencimento ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	-	150.984
Títulos Públicos - Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	97.609
Títulos Privados – Notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	53.375
Risco de crédito – Provisão adicional – Nota 8(a)	-	(51.096)	(51.096)	-	(51.096)	-	-	-
Ajustes prudenciais – Resolução CMN nº 4.277 – Nota 3(e)	-	(1.749)	(1.749)	-	(1.536)	(213)	-	-
Total em 30.09.2015	50.425.406	(969.673)	49.455.733	506.924	5.306.610	29.391.669	14.250.530	40.436.478
Total em 30.09.2014	40.526.759	(90.281)	40.436.478	293.786	5.596.235	23.513.581	11.032.876	-
Títulos para negociação	30.302.165	(74.871)	30.227.294	269.985	5.225.787	20.542.440	4.189.082	-
Títulos disponíveis para venda	10.073.610	(15.410)	10.058.200	23.801	370.448	2.820.157	6.843.794	-
Títulos mantidos até o vencimento	150.984	-	150.984	-	-	150.984	-	-

II – Por característica:

	30.09.2015					30.09.2014	
	Carteira Própria	Vinculados a compromissos de recompra – Nota 9(b)	Vinculados ao Banco Central	Vinculados a prestação de garantias ⁽³⁾	Recursos garantidores de reservas técnicas de seguros e previdência – Nota 10(b)	Total	Total
Títulos Públicos – Tesouro Nacional	14.252.208	16.131.716	1.028.739	1.579.292	105.042	33.096.997	29.672.665
Letras do Tesouro Nacional	7.330.297	13.617.445	182.202	407.715	-	21.537.659	24.226.293
Letras Financeiras do Tesouro	19.335	-	55.087	822.380	-	896.802	73.322
Notas do Tesouro Nacional	6.902.576	2.514.271	791.450	349.197	-	10.557.494	5.286.958
Cotas de fundos DPVAT – Títulos Públicos	-	-	-	-	105.042	105.042	86.092
Cotas de fundos – Vinculados a Garantia	-	-	-	-	201.412	201.412	156.147
Cotas de fundos PGBL/VGBL	-	-	-	-	5.864.000	5.864.000	4.189.082
Títulos Privados	3.490.448	-	-	-	-	3.490.448	3.451.772
Debêntures	2.987.735	-	-	-	-	2.987.735	2.408.828
Ações	179.374	-	-	-	-	179.374	25.141
Notas promissórias	201.804	-	-	-	-	201.804	294.074
Letras financeiras	-	-	-	-	-	-	28.051
Letras de crédito agronegócio	21.515	-	-	-	-	21.515	-
Cotas de fundos de investimentos	21.096	-	-	-	-	21.096	26.406
Certificado de depósito bancário ⁽¹⁾	47.119	-	-	-	-	47.119	532.821
Certificado de recebíveis imobiliários	817	-	-	-	-	817	83.574
Cédula de produto rural	30.988	-	-	-	-	30.988	52.877
Títulos Exterior	6.855.721	-	-	-	-	6.855.721	2.966.812
Ações	4.393	-	-	-	-	4.393	2.544
Certificado de depósito bancário	15.558	-	-	-	-	15.558	73.701
Dinamarca	252.874	-	-	-	-	252.874	919.116
Eurobonds	496.444	-	-	-	-	496.444	500.800
Eurobonds – Hedge valor de mercado – Nota 7(d)	6.086.452	-	-	-	-	6.086.452	1.470.651
Risco de crédito – Provisão adicional – Nota 8(a)	(51.096)	-	-	-	-	(51.096)	-
Ajustes prudenciais – Resolução CMN nº 4.277 – Nota 3(e)	(1.749)	-	-	-	-	(1.749)	-
Total em 30.09.2015	24.545.532	16.131.716	1.028.739	1.579.292	6.170.454	49.455.733	40.436.478
Total em 30.09.2014	19.402.002	14.726.305	834.385	1.042.465	4.431.321	40.436.478	
Títulos Públicos - Tesouro Nacional	12.983.418	14.726.305	834.385	1.042.465	86.092	29.672.665	
Cotas de fundos - Vinculados a Garantia	-	-	-	-	156.147	156.147	
Cotas de fundos PGBL/VGBL	-	-	-	-	4.189.082	4.189.082	
Títulos Privados	3.451.772	-	-	-	-	3.451.772	
Títulos Exterior	2.966.812	-	-	-	-	2.966.812	

⁽¹⁾ Substancialmente representado por Depósito a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito – DPGE.

⁽²⁾ Em 30.09.2014, os títulos classificados em mantidos até o vencimento, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste negativo no valor de (R\$ (301).

⁽³⁾ Refere-se a garantia de operações de instrumentos financeiros derivativos realizados em bolsa no valor de R\$ 1.392.453 (R\$ 830.572 em 30.09.2014), realizados em câmara de liquidação e custódia no valor de R\$ 113.477 (R\$ 154.356 em 30.09.2014) e recursos cíveis e trabalhistas (Nota 12(c-I)) no valor de R\$ 73.363 (R\$ 57.537 em 30.09.2014).

III – Movimentação dos ativos financeiros

	DISPONÍVEL PARA VENDA		MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO	
	01.01. a 30.09.2015	01.01. a 30.09.2014	01.01. a 30.09.2015	01.01. a 30.09.2014
Saldo no início do período	10.213.730	5.397.393	154.966	144.447
Varição cambial no exterior	1.867.685	-	-	-
Aquisição no período	4.224.292	9.726.066	-	50.000
Vendas no período	(2.233.833)	(4.679.012)	-	-
Resgates e recebimento de juros	(1.766.058)	(1.223.405)	(155.941)	(54.927)
Transferência de categoria ⁽¹⁾	(2.123.202)	-	-	-
Resultado	777.258	797.804	975	11.464
Receita de juros	732.114	772.619	975	11.464
Receita de dividendos	3.145	-	-	-
Lucro/(prejuízo) na venda	(35.505)	7.814	-	-
Hedge Valor Justo	77.504	17.371	-	-
Ajuste proveniente das alterações do valor justo – Nota 16(d-I)	(70.087)	39.354	-	-
Varição no período ao valor justo – Nota 16(d-II)	(96.193)	47.168	-	-
Transferência de categoria ⁽¹⁾ – Nota 16(d-II)	(9.399)	-	-	-
(Lucro)/ prejuízo na venda de títulos – Nota 16(d-II)	35.505	(7.814)	-	-
Saldo no final do período	10.889.785	10.058.200	-	150.984

⁽¹⁾ Em 31.03.2015, o Safr efetuou reclassificação de títulos e valores mobiliários (NTN-B) de disponíveis para venda para negociação, no montante de R\$ 2.123.202, com o objetivo de integrá-los a uma carteira de títulos de mesma natureza adquiridos no 1º trimestre de 2015, com reconhecimento de menos valia no resultado, líquido de efeitos fiscais, de R\$ (9.399), de acordo com as normas estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068/2001.

b) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

A utilização de instrumentos financeiros derivativos no Conglomerado, tem por objetivos principais:

- proporcionar aos seus clientes produtos estruturados de renda fixa e produtos que possibilitem a proteção de seus ativos e passivos contra eventuais riscos provenientes, substancialmente, de oscilações de moedas e de taxas de juros; e
- neutralizar os riscos assumidos pelo Safr das seguintes operações (hedge econômico e/ou hedge contábil – Nota 7(d):
 - operações de crédito e captações contratadas com taxas pré-fixadas e outras captações – Nota 9; e
 - investimentos no exterior – em conjunto com as operações de interbancário para liquidação futura, os derivativos em moeda estrangeira são contratados de forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior. Estes derivativos são contratados com valor superior a fim de incluir seus efeitos fiscais – “over hedge”.

As posições do Banco Safr e controladas são monitoradas por área de controle independente, que utiliza sistema específico para administração de risco, com cálculo do VaR (Value at Risk) com intervalo de confiança de 99%, testes de estresse, back testing e demais recursos técnicos. O Grupo possui um Comitê de Risco de Mercado, composto por executivos do alto escalão, que se reúne semanalmente, com foco principal na discussão de conjuntura econômica, e um Comitê de Riscos e Tesouraria, com participação de membros do Comitê Executivo, que se reúne mensalmente para discutir de forma detalhada aspectos da gestão de risco de mercado, bem como revisar limites de risco, estratégias e resultados.



I - Contas patrimoniais:

1) Por tipo de operação

Ativo	30.09.2015			30.09.2014			
	Custo Corrigido	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valores por prazos de vencimentos			Valor de Mercado
				Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Non Deliverable Forward - NDF	132.148	-	132.148	24.467	103.790	3.891	9.699
Prêmios de opções	32.862	135.679	168.541	64.449	103.698	394	51.784
Índice Bovespa	-	-	-	-	-	-	186
Moeda Estrangeira	32.152	135.679	167.831	64.449	103.382	-	32.849
Índice DI	710	-	710	-	316	394	18.734
Ações	-	-	-	-	-	-	15
Termo	340.598	-	340.598	340.598	-	-	1.653.342
Compras a receber-Títulos Públicos-LTN	170.634	-	170.634	170.634	-	-	833.031
Vendas a receber-Títulos Públicos-LTN	169.964	-	169.964	169.964	-	-	820.311
Swap - valores a receber	827.657	42.150	869.807	53.064	135.457	681.286	289.040
Taxa de juros	2.283	77.614	79.897	2.383	18.116	59.398	56.632
Moeda estrangeira	799.254	(11.208)	788.046	50.015	117.929	620.102	227.730
Índice Bovespa	19.427	(17.848)	1.579	829	(948)	1.698	-
Commodities	-	-	-	-	-	-	201
Outros	6.693	(6.408)	285	(163)	360	88	4.477
Derivativos de crédito - CDS	388.441	-	388.441	254.639	133.802	-	84.100
Futuro	349	-	349	348	1	-	854
Ajustes Prudenciais - Resolução CMN nº 4.277 – Nota 3(e)	-	(127)	(127)	(127)	-	-	-
Total do Ativo em 30.09.2015	1.722.055	177.702	1.899.757	737.438	476.748	685.571	2.088.819
Total do Ativo em 30.09.2014	2.010.878	77.941	2.088.819	1.717.149	143.353	228.317	

Passivo	30.09.2015			30.09.2014			
	Custo Corrigido	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valores por prazos de vencimentos			Valor de Mercado
				Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Non Deliverable Forward – NDF	(154.758)	-	(154.758)	(81.423)	(73.178)	(157)	(27.459)
Prêmios de opções ⁽¹⁾	(3.455.052)	3.751	(3.451.301)	(594.030)	(2.154.511)	(702.760)	(4.557.306)
Índice Bovespa	(27.644)	16.561	(11.083)	(696)	(7.417)	(2.970)	(3.554)
Moeda estrangeira	(3.426.680)	(13.513)	(3.440.193)	(593.326)	(2.147.077)	(699.790)	(4.538.433)
Índice DI	-	-	-	-	-	-	(14.816)
Ações	(728)	703	(25)	(8)	(17)	-	(503)
Termo	(340.598)	(6.794)	(347.392)	(347.392)	-	-	(1.653.342)
Compras a pagar	(170.634)	(6.794)	(177.428)	(177.428)	-	-	(833.031)
Títulos Públicos - LTN	(170.634)	-	(170.634)	(170.634)	-	-	(833.031)
Moeda estrangeira	-	(6.794)	(6.794)	(6.794)	-	-	-
Vendas a entregar-Títulos Públicos-LTN	(169.964)	-	(169.964)	(169.964)	-	-	(820.311)
Swap - valores a pagar ⁽¹⁾	(2.505.844)	(78.319)	(2.584.163)	(1.226.736)	(806.295)	(551.132)	(955.734)
Taxa de juros	(164.074)	(113.731)	(277.805)	(23.880)	(177.867)	(76.058)	(408.132)
Moeda estrangeira	(2.341.770)	35.412	(2.306.358)	(1.202.856)	(628.428)	(475.074)	(514.128)
Commodities	-	-	-	-	-	-	(18.971)
Ações	-	-	-	-	-	-	(8.049)
Outros	-	-	-	-	-	-	(6.454)
Derivativos de crédito – CDS	(236.738)	-	(236.738)	(236.738)	-	-	(64.203)
Futuro	(196)	(4.587)	(4.783)	(4.683)	(100)	-	(135)
Ajustes Prudenciais - Resolução CMN nº 4.277 – Nota 3(e)	-	(3.157)	(3.157)	(3.157)	-	-	-
Total do Passivo em 30.09.2015	(6.693.186)	(89.106)	(6.782.292)	(2.494.159)	(3.034.084)	(1.254.049)	(7.258.179)
Total do Passivo em 30.09.2014	(7.237.555)	(20.624)	(7.258.179)	(2.952.368)	(2.669.556)	(1.636.255)	

⁽¹⁾ Inclui prêmios de operações estruturadas de renda fixa no montante de R\$ (3.512.999) (R\$ (4.948.776) em 30.09.2014) – Nota 9.



2) Por contraparte

	30.09.2015						30.09.2014
	Custo Corrigido	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valores por prazos de vencimentos			Valor de Mercado
				Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Instituições financeiras	790.017	(5.936)	784.081	289.584	191.709	302.788	1.866.774
BM&F BOVESPA	31.771	84.248	116.019	53.787	61.838	394	51.572
Pessoas jurídicas	892.963	84.573	977.536	393.444	216.511	367.581	164.019
Pessoas físicas	7.304	14.944	22.248	750	6.690	14.808	6.454
Ajustes Prudenciais - Resolução CMN nº 4.277	-	(127)	(127)	(127)	-	-	-
Total do Ativo em 30.09.2015	1.722.055	177.702	1.899.757	737.438	476.748	685.571	2.088.819
Total do Ativo em 30.09.2014	2.010.878	77.941	2.088.819	1.717.149	143.353	228.317	

	30.09.2015						30.09.2014
	Custo Corrigido	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valores por prazos de vencimentos			Valor de Mercado
				Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Instituições financeiras	(1.053.055)	(1.606)	(1.054.661)	(929.917)	(109.238)	(15.506)	(1.886.183)
BM&F BOVESPA	(73.663)	(7.630)	(81.293)	(27.722)	(64.979)	11.408	(54.494)
Pessoas jurídicas	(4.237.894)	(35.700)	(4.273.594)	(1.367.681)	(2.073.301)	(832.612)	(3.557.917)
Pessoas físicas	(1.328.574)	(41.013)	(1.369.587)	(165.682)	(786.566)	(417.339)	(1.759.585)
Ajustes Prudenciais - Resolução CMN nº 4.277	-	(3.157)	(3.157)	(3.157)	-	-	-
Total do Passivo em 30.09.2015	(6.693.186)	(89.106)	(6.782.292)	(2.494.159)	(3.034.084)	(1.254.049)	(7.258.179)
Total do Passivo em 30.09.2014	(7.237.555)	(20.624)	(7.258.179)	(2.952.368)	(2.669.556)	(1.636.255)	



II - Composição por valor referencial:

1) Por tipo de operação

	30.09.2015			30.09.2014	
	Valores por prazos de vencimentos			Total	Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Non Deliverable Forward-NDF	1.055.322	973.613	22.215	2.051.150	697.763
Comprado	590.570	695.138	21.770	1.307.478	230.290
Vendido	464.752	278.475	445	743.672	467.473
Prêmios de Opções ⁽¹⁾	7.791.484	32.249.788	12.352.138	52.393.410	68.774.246
Comprado	177.726	396.052	36.616	610.394	7.191.592
Ações	-	-	-	-	129
Índice DI	-	85.747	36.616	122.363	6.870.648
Índice Bovespa	-	-	-	-	2.334
Moeda Estrangeira	177.726	310.305	-	488.031	318.481
Vendido	7.613.758	31.853.736	12.315.522	51.783.016	61.582.654
Ações	16.430	7.309	6.668	30.407	22.108
Índice Bovespa	36.006	306.798	169.341	512.145	79.573
Índice DI	-	74.188	31.202	105.390	6.865.628
Moeda Estrangeira	7.561.322	31.297.317	12.052.078	50.910.717	54.441.575
Taxa de juros	-	168.124	56.233	224.357	173.770
Termo	15.845.004	-	-	15.845.004	1.757.996
Comprado – Títulos Públicos	170.634	-	-	170.634	830.299
Obrigações por vendas a entregar	15.674.370	-	-	15.674.370	927.697
Títulos Públicos	169.964	-	-	169.964	927.697
Moeda estrangeira	15.504.406	-	-	15.504.406	-
Swap ⁽¹⁾					
Ativo	12.495.010	12.507.547	3.689.003	28.691.560	18.151.568
Taxa de juros	1.828.862	4.125.023	1.998.165	7.952.050	8.922.758
Moeda estrangeira	9.996.307	7.975.250	1.532.798	19.504.355	8.722.555
Moeda nacional	586.152	-	-	586.152	361.615
Commodities	-	-	-	-	20.191
Ações	50.421	87.463	25.771	163.655	124.449
Outros	33.268	319.811	132.269	485.348	-
Passivo	12.495.010	12.507.547	3.689.003	28.691.560	18.151.568
Taxa de juros	626.351	3.140.198	1.828.300	5.594.849	7.068.070
Moeda estrangeira	11.868.659	9.315.943	1.860.703	23.045.305	10.914.706
Commodities	-	-	-	-	94.229
Ações	-	51.406	-	51.406	47.278
Outros	-	-	-	-	27.285
Futuro	35.592.152	33.922.931	24.429.217	93.944.300	57.802.717
Comprado	3.030.647	12.096.320	5.917.329	21.044.296	7.938.505
Taxa de juros	-	11.663.410	3.731.122	15.394.532	528.214
Cupom cambial	2.202.058	432.910	2.186.207	4.821.175	6.873.958
Moeda estrangeira	137.632	-	-	137.632	392.001
Índice Bovespa	690.957	-	-	690.957	144.332
Vendido	32.561.505	21.826.611	18.511.888	72.900.004	49.864.212
Taxa de juros	31.169.362	16.200.741	7.630.943	55.001.046	41.473.065
Cupom cambial	-	5.595.330	10.880.945	16.476.275	8.122.824
Moeda estrangeira	974.648	30.540	-	1.005.188	18.426
Índice Bovespa	417.495	-	-	417.495	-
Outros	-	-	-	-	249.897
Derivativos de crédito – CDS	4.775.752	1.444.741	-	6.220.493	2.698.233
TOTAL em 30.09.2015	77.554.724	81.098.620	40.492.573	199.145.917	149.882.523
TOTAL em 30.09.2014	44.940.407	67.776.299	37.165.817	149.882.523	

⁽¹⁾ Inclui o montante de R\$ 52.191.742 (R\$ 56.497.876 em 30.09.2014) referente a operações estruturadas de renda fixa.



2) Locais de negociação por contrapartes

Locais de Negociação	30.09.2015				30.09.2014	
	BM&F BOVESPA	Instituições Financeiras	Pessoas Jurídicas	Pessoas Físicas	Total Referencial	Total Referencial
CETIP	17.797.711	21.086.017	40.289.406	19.168.043	98.341.177	18.827.838
BM&F BOVESPA	-	94.228.801	355.446	-	94.584.247	128.356.453
Balcão – exterior	-	6.220.493	-	-	6.220.493	2.698.232
Total em 30.09.2015	17.797.711	121.535.311	40.644.852	19.168.043	199.145.917	149.882.523
Total em 30.09.2014	72.505.750	13.953.637	44.055.840	19.367.296	149.882.523	

III - Derivativos de crédito

O Banco Safr utiliza instrumentos financeiros derivativos de crédito com o objetivo de oferecer aos seus clientes, por meio de emissão de títulos e valores mobiliários, oportunidades de diversificação de seus portfólios de investimento.

O Banco Safr detém as seguintes posições em derivativos de crédito, demonstradas pelo seu valor de referência:

	30.09.2015	30.09.2014
Riscos Transferidos ⁽¹⁾	(3.064.578)	(1.303.993)
Swap de crédito cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e Valores Mobiliários	(3.064.578)	(1.303.993)
Riscos Recebidos ⁽¹⁾	3.155.915	1.394.239
Swap de crédito cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e Valores Mobiliários	3.155.915	1.394.239
Total líquido de exposição transferido	-	-
Total líquido de exposição recebido	91.337	90.246

⁽¹⁾ Os riscos transferidos e recebidos referem-se aos mesmos emissores.

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo aos fatos geradores previstos nos contratos.

Não houve efeito relevante no cálculo dos requerimentos mínimos de capital em 30.09.2015, de acordo com a Resolução CMN nº 4.193/2013.



c) Evolução do ajuste a valor de mercado:

I - Movimentação

	01.01. a 30.09.2015	01.01. a 30.09.2014
Saldo no início do período - Ajuste a valor de mercado	(134.455)	(209.914)
Títulos para negociação	(221.867)	(16.433)
Títulos disponíveis para venda	(37.464)	(48.628)
Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)	98.352	26.417
Obrigações vinculadas a operações compromissadas com títulos de livre movimentação	206.272	13.756
Hedge Valor Justo	(179.748)	(185.026)
De títulos disponíveis para venda	13.810	(4.146)
Demais	(193.558)	(180.880)
Movimentação:	(391.129)	98.362
Variação cambial no exterior	(46.142)	-
De títulos disponíveis para venda	4.322	-
Demais	(50.464)	-
Efeitos no Resultado	(274.900)	59.008
Títulos para negociação	(683.046)	(58.438)
Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) ⁽¹⁾	(6.472)	30.900
Obrigações vinculadas a operações compromissadas com títulos de livre movimentação	602.489	54.084
Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.277 – Nota 3(e)	(8.363)	-
Títulos valores mobiliários	(5.206)	-
Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)	(3.157)	-
Hedge Valor Justo	(179.508)	32.462
De títulos disponíveis para venda	77.504	(1.990)
Demais	(257.012)	34.452
Efeitos no Patrimônio Líquido – Disponível para venda – Nota 16(d-I)	(70.087)	39.354
Saldo no final do período - Ajuste a valor de mercado	(525.584)	(111.552)
Títulos para negociação	(904.913)	(74.871)
Títulos disponíveis para venda	(107.551)	(9.274)
Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) ⁽¹⁾	91.880	57.317
Obrigações vinculadas a operações compromissadas com títulos de livre movimentação – Nota 9(b)	808.761	67.840
Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.277 – Nota 3(e)	(8.363)	-
Títulos valores mobiliários	(5.206)	-
Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) ⁽¹⁾	(3.157)	-
Hedge Valor Justo – Nota 7(d)	(405.398)	(152.564)
De títulos disponíveis para venda	95.636	(6.136)
Demais	(501.034)	(146.428)

⁽¹⁾ Em 2015, o ajuste a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos totaliza R\$ 88.596 – Nota 7(b-I(1)), incluindo os Ajustes Prudenciais Resolução CMN nº 4.277.



II - Resultado realizado e não realizado

	2015	2014
Ajuste a valor de mercado de TVM e instrumentos financeiros derivativos no Resultado – Nota 7(c-I)	(274.900)	59.008
Ajuste a valor de mercado não realizado de operações de Futuro	63.638	(18.164)
Lucro/(Prejuízo) na venda de títulos - Realizado	(299.025)	8.355
Negociação	(263.520)	541
Disponível para venda – Nota 7(a-III)	(35.505)	7.814
Total	(510.287)	49.199

d) Hedge de ativos e passivos financeiros

O objetivo dos relacionamentos de hedge contábil designado pelo Safr é proteger o valor justo de ativos e passivos, decorrentes do risco de oscilação da taxa de juros referencial de mercado (CDI ou Libor) ou variação cambial, conforme o caso.

Estratégia – Hedge de Risco de Mercado	Valor de mercado		MTM objeto hedge – Nota 7(c)		Instrumento derivativo de hedge	Valor Referencial	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014		30.09.2015	30.09.2014
Carteira pré ^{(1) (2)}	11.660.172	16.249.026	(270.752)	(69.600)	Futuros DI	(11.761.402)	(15.954.220)
Ativo	16.056.716	19.481.949	(333.658)	(75.541)			
Passivo	(4.396.544)	(3.232.923)	62.906	5.941			
Trade Finance ^{(1) (3)}	4.786.437	-	7.060	-	Swap Pré x Libor	(3.438.782)	-
Ativo	6.054.353	-	9.118	-			
Passivo	(1.267.916)	-	(2.058)	-			
Ativos em moeda estrangeira ^{(1) (3)}	136.169	168.457	340	(252)	Futuros DDI	(165.592)	(172.366)
Títulos e valores mobiliários – Disponível para venda – Eurobonds – Nota 7(a-I)	6.086.452	1.470.651	95.636	(6.136)	Swap Libor x Pré	(6.316.810)	(1.357.775)
Depósitos a prazo – CD Estruturado – Nota 9(a)	(2.035.910)	-	(10.298)	-	Swap Libor x Pré	2.577.618	-
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior – Nota 9(c) ⁽⁴⁾	(3.036.537)	(1.880.828)	(16.673)	2.644		3.390.777	2.101.792
R\$ 800.000 - 08.08.2012	(653.537)	(702.613)	11.787	(20)	Futuros DI	811.446	829.336
R\$ 300.000 - 05.04.2007	(274.749)	(275.385)	14.948	5.537	Futuros DI	304.292	311.001
CHF 350.000 - 27.03.2014	(1.421.168)	(902.830)	(28.504)	(2.873)	Swap Libor x Pré	1.508.805	961.455
CHF 100.000 - 12.12.2014	(398.937)	-	(13.131)	-	Swap Libor x Pré	466.645	-
US\$ 71.470 - 12.2010 a 11.2012	(288.146)	-	(1.773)	-	Swap Libor x Pré	299.589	-
Dívida subordinada – Nota 9(e) ⁽⁴⁾	(3.415.107)	(2.055.721)	(210.711)	(79.220)	Swap Libor x Pré	3.415.188	2.070.754
US\$ 500.000 - 27.01.2012	(2.205.667)	(1.326.942)	(199.318)	(89.602)	Swap Libor x Pré	2.205.667	1.326.942
US\$ 300.000 - 06.09.2014	(1.209.440)	(728.779)	(11.393)	10.382	Swap Libor x Pré	1.209.521	743.812
Total	14.181.676	13.951.585	(405.398)	(152.564)		(12.299.003)	(13.311.815)

⁽¹⁾ Compõem ativos e passivos financeiros com taxas pré-fixadas, representados substancialmente por operações de crédito e captações.

⁽²⁾ O ajuste a valor de mercado da estratégia Carteira pré está apresentado na Nota 8(a-I) em 30.09.2015 e Nota 11 em 30.09.2014.

⁽³⁾ O ajuste a valor de mercado das estratégias Trade Finance e Ativos em moeda estrangeira está apresentado na nota 11. O valor referencial dos derivativos da estratégia Trade Finance pela metodologia de equivalente/ano representa R\$ (3.937.169).

⁽⁴⁾ Referem-se à captações indexadas a juros pré-fixados.

A efetividade apurada para os hedges contábeis designados pelo Safr estão em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/2002.



8. CARTEIRA DE CRÉDITO

a) Carteira de crédito expandida e provisão para risco de crédito

I - Composição

	30.09.2015	30.09.2014
Carteira de crédito	61.313.672	57.703.031
Operações com características de concessão de crédito - Nota 8(b) ⁽¹⁾	54.752.947	53.630.128
Outros instrumentos de risco de crédito - Nota 7(a) ⁽²⁾	6.560.725	4.072.903
Avais e Fianças - Nota 8(h)	18.799.135	15.144.025
Carteira de Crédito Expandida	80.112.807	72.847.056
Provisão Mínima Requerida	(1.390.813)	(1.042.909)
Operações com características de concessão de crédito - Nota 8(b)	(1.266.384)	(1.032.589)
Avais e Fianças - Nota 11	(124.429)	(10.320)
Provisão Adicional	(1.219.706)	(450.300)
Operações com características de concessão de crédito e Fianças - Nota 8(b)	(1.168.610)	(450.300)
Outros instrumentos de risco de crédito - Nota 7(a)	(51.096)	-
Total da provisão de risco de crédito - Nota 8(a-II)	(2.610.519)	(1.493.209)

⁽¹⁾ Em 2015, as Operações com características de concessão de crédito totaliza R\$ 54.482.195 quando considerado o ajuste a valor de mercado das operações que compõem a estratégia de hedge de risco de mercado da carteira pré no montante de R\$ (270.752) - Nota 7(d).

⁽²⁾ Representados, substancialmente, por operações de debêntures e eurobonds emitidos por empresas - Nota 3(f).

II - Movimentação de provisão de risco de crédito - Nota 3(f)

	Total da Provisão em 01.01.2015	(Constituição) /Reversão	Provisão Adicional - Nota 2(a)	Baixas a Prejuízo	Total da Provisão em 30.09.2015
Provisão Mínima Requerida - Operações com características de concessão de crédito	(1.037.283)	(872.848)	-	643.747	(1.266.384)
Provisão Adicional - Operações com características de concessão de crédito e Fianças - Nota 3(f) ⁽¹⁾	(948.850)	20.300	(240.060)	-	(1.168.610)
Total da Provisão para Operações com Características de Concessão de Crédito - Nota 8(b)	(1.986.133)	(852.548)	(240.060)	643.747	(2.434.994)
Provisão Mínima Requerida - Avais e Fianças - Nota 8(a-I)	(97.588)	(26.841)	-	-	(124.429)
Provisão adicional de Outros instrumentos de risco de crédito - Nota 8(a-I) ⁽²⁾	-	(51.096)	-	-	(51.096)
Total da Provisão para Carteira de Crédito Expandida - Nota 8(a-I)	(2.083.721)	(930.485)	(240.060)	643.747	(2.610.519)
	Total da Provisão em 01.01.2014	(Constituição) /Reversão		Baixas a Prejuízo	Total da Provisão em 30.09.2014
Provisão Mínima Requerida - Operações com características de concessão de crédito	(1.123.163)	(774.650)		865.224	(1.032.589)
Provisão Adicional - Operações com características de concessão de crédito e Fianças - Nota 3(f)	(461.800)	11.500		-	(450.300)
Total da Provisão para Operações com Características de Concessão de Crédito - Nota 8(b)	(1.584.963)	(763.150)		865.224	(1.482.889)
Provisão Mínima Requerida - Avais e Fianças - Nota 8(a-I)	-	(10.320)		-	(10.320)
Total da Provisão para Carteira de Crédito Expandida - Nota 8(a-I)	(1.584.963)	(773.470)		865.224	(1.493.209)

⁽¹⁾ Em dezembro de 2014, por conta da expectativa de piora do cenário econômico para o exercício de 2015, o Banco Safr ajustou o seu modelo de constituição de PDD Adicional de modo a incorporar nos seus cálculos um agravamento dos fatores de risco que ainda não foram capturados integralmente no modelo de provisionamento da Resolução CMN nº 2.682/1999. ⁽²⁾ A partir do 1º trimestre de 2015, o Safr passou a calcular provisão para risco de crédito para a carteira de Outros instrumentos de risco de crédito - Nota 3(f).



b) Distribuição da carteira de crédito e provisão por nível de risco:

Níveis de risco	30.09.2015									30.09.2014	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Empréstimos, Títulos Descontados e Carteiras Adquiridas	14.104.116	3.627.338	1.986.094	783.715	299.709	271.763	132.616	109.858	569.236	21.884.445	24.590.293
Financiamentos	17.529.577	235.226	451.237	27.981	3.506	921	-	5.922	8.502	18.262.872	11.997.617
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	686.355	52.684	22.625	24.855	733	-	-	-	4.636	791.888	1.919.733
Financiamentos Imobiliários	462.508	39.781	76.864	60.343	7.854	-	1.360	2.200	4.258	655.168	901.226
Adiantamento de Contratos de Câmbio	751.253	36.561	141.090	10.821	4.508	31.951	4.919	-	29.945	1.011.048	1.003.053
Repasses BNDES/FINAME	5.754.363	246.484	326.448	102.592	58.426	27.379	11.156	7.324	109.944	6.644.116	7.625.678
CDC e Arrendamento Mercantil	1.750.634	3.102.404	358.875	95.720	33.420	15.124	22.231	11.225	68.929	5.458.562	5.585.227
Crédito Direto ao Consumidor	871.891	2.774.720	271.599	73.423	28.357	13.812	20.816	10.704	55.353	4.120.675	4.995.101
Arrendamento Mercantil	878.743	327.684	87.276	22.297	5.063	1.312	1.415	521	13.576	1.337.887	590.126
Outros Créditos	-	-	-	347	-	-	7.036	808	36.657	44.848	7.301
Total das operações com características de concessão de crédito em 30.09.2015	41.038.806	7.340.478	3.363.233	1.106.374	408.156	347.138	179.318	137.337	832.107	54.752.947	53.630.128
Curso Anormal ⁽¹⁾	-	-	295.085	216.538	191.189	160.445	127.211	72.243	577.058	1.639.769	1.471.801
Curso Normal ⁽²⁾	41.038.806	7.340.478	3.068.148	889.836	216.967	186.693	52.107	65.094	255.049	53.113.178	52.158.327
Provisão Mínima Requerida	-	(36.702)	(33.632)	(33.190)	(40.816)	(104.142)	(89.659)	(96.136)	(832.107)	(1.266.384)	(1.032.589)
Específica ⁽¹⁾	-	-	(2.951)	(6.495)	(19.119)	(48.134)	(63.605)	(50.570)	(577.058)	(767.932)	(684.705)
Genérica ⁽²⁾	-	(36.702)	(30.681)	(26.695)	(21.697)	(56.008)	(26.054)	(45.566)	(255.049)	(498.452)	(347.884)
Provisão Adicional	(128.683)	(35.281)	(60.625)	(280.114)	(317.761)	(224.140)	(81.797)	(40.209)	-	(1.168.610)	(450.300)
Total Provisão em 30.09.2015	(128.683)	(71.983)	(94.257)	(313.304)	(358.577)	(328.282)	(171.456)	(136.345)	(832.107)	(2.434.994)	(1.482.889)
Total das operações com características de concessão de crédito em 30.09.2014	39.666.868	8.731.906	2.652.861	1.121.888	350.191	199.343	97.793	80.841	728.437	53.630.128	
Curso Anormal ⁽¹⁾	-	-	387.720	175.452	140.003	99.893	53.982	33.818	580.933	1.471.801	
Curso Normal ⁽²⁾	39.666.868	8.731.906	2.265.141	946.436	210.188	99.450	43.811	47.023	147.504	52.158.327	
Provisão Mínima Requerida	-	(43.660)	(26.528)	(33.657)	(35.032)	(59.799)	(48.892)	(56.584)	(728.437)	(1.032.589)	
Específica ⁽¹⁾	-	-	(3.877)	(5.264)	(14.000)	(29.968)	(26.991)	(23.672)	(580.933)	(684.705)	
Genérica ⁽²⁾	-	(43.660)	(22.651)	(28.393)	(21.032)	(29.831)	(21.901)	(32.912)	(147.504)	(347.884)	
Provisão Adicional	(122.657)	(42.786)	(52.792)	(78.420)	(70.009)	(39.846)	(19.547)	(24.243)	-	(450.300)	
Total Provisão em 30.09.2014	(122.657)	(86.446)	(79.320)	(112.077)	(105.041)	(99.645)	(68.439)	(80.827)	(728.437)	(1.482.889)	

⁽¹⁾ Curso Anormal e PDD Específica – operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias.

⁽²⁾ Curso Normal e PDD Genérica – operações sem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.



c) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa no período:

I - Composição de carteira e provisão mínima requerida para devedores duvidosos:

	30.09.2015					
	Carteira de Crédito			Provisão Mínima Requerida		
	Anormal	Normal	Total	Específica	Genérica	Total
Empréstimos, Títulos Descontados e Carteiras Adquiridas	919.054	20.965.391	21.884.445	(493.054)	(392.400)	(885.454)
Financiamentos	24.003	18.238.869	18.262.872	(12.092)	(7.709)	(19.801)
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.908	787.980	791.888	(3.746)	(2.199)	(5.945)
Financiamentos Imobiliários	9.977	645.191	655.168	(2.028)	(8.013)	(10.041)
Adiantamento de Contratos de Câmbio	27.424	983.624	1.011.048	(24.357)	(20.001)	(44.358)
Repasse BNDDES/FINAME	354.604	6.289.512	6.644.116	(108.629)	(33.650)	(142.279)
CDC e Arrendamento Mercantil	263.335	5.195.227	5.458.562	(86.804)	(30.951)	(117.755)
Crédito Direto ao Consumidor	231.598	3.889.077	4.120.675	(73.443)	(25.583)	(99.026)
Arrendamento Mercantil	31.737	1.306.150	1.337.887	(13.361)	(5.368)	(18.729)
Outros Créditos	37.464	7.384	44.848	(37.222)	(3.529)	(40.751)
Total em 30.09.2015	1.639.769	53.113.178	54.752.947	(767.932)	(498.452)	(1.266.384)
Total em 30.09.2014	1.471.801	52.158.327	53.630.128	(684.705)	(347.884)	(1.032.589)

II - Movimentação da provisão mínima requerida para operações de crédito:

	Total Provisão em 01.01.2015	(Constituição)/ Reversão	Baixas a Prejuízo	Total Provisão em 30.09.2015
Empréstimos, Títulos Descontados e Carteiras Adquiridas	(697.342)	(620.474)	432.362	(885.454)
Financiamentos	(16.488)	(5.747)	2.434	(19.801)
Financiamentos rurais e agroindustriais	(12.873)	(3.245)	10.173	(5.945)
Financiamentos Imobiliários	(9.483)	(2.558)	2.000	(10.041)
Adiantamento de Contratos de Câmbio	(15.644)	(44.275)	15.561	(44.358)
Repasse BNDDES/FINAME	(148.470)	(63.829)	70.020	(142.279)
CDC e Arrendamento Mercantil	(131.783)	(63.409)	77.437	(117.755)
Crédito Direto ao Consumidor	(118.935)	(51.703)	71.612	(99.026)
Arrendamento Mercantil	(12.848)	(11.706)	5.825	(18.729)
Outros Créditos	(5.200)	(69.311)	33.760	(40.751)
Total da Provisão Mínima Requerida – Nota 8(c-I)	(1.037.283)	(872.848)	643.747	(1.266.384)

d) Operações renegociadas e recuperações de crédito

O saldo de operações de crédito renegociadas totaliza R\$ 723.035 (R\$ 432.917 em 30.09.2014), cuja provisão monta a R\$ 423.032 (R\$ 277.811 em 30.09.2014).

As recuperações de crédito no período foram de R\$ 260.383 (R\$ 182.103 em 2014).



e) Distribuição da carteira por prazo de vencimento das operações:

	30.09.2015	30.09.2014
CURSO ANORMAL	1.639.769	1.471.801
Operações Vencidas:		
De 15 a 30 dias	516.640	504.567
De 31 a 60 dias	407.995	282.962
De 61 a 90 dias	199.406	151.690
De 91 a 180 dias	347.215	302.769
De 181 a 365 dias	168.513	229.813
CURSO NORMAL	53.113.178	52.158.327
Parcelas Vencidas – Vencidos até 14 dias	169.086	102.298
Parcelas Vincendas:		
De 01 a 30 dias	9.312.040	8.588.924
De 31 a 60 dias	4.521.011	5.785.552
De 61 a 90 dias	4.641.805	4.641.678
De 91 a 180 dias	7.705.071	7.101.756
De 181 a 365 dias	7.781.444	8.849.159
Acima de 365 dias	18.982.721	17.088.960
TOTAL	54.752.947	53.630.128

O saldo das operações vencidas há mais de 60 dias, não atualizadas ("Non Accrual"), montam em R\$ 715.134 (R\$ 684.272 em 30.09.2014) e acima de 90 dias R\$ 515.728 (R\$ 532.582 em 30.09.2014).

f) Distribuição da carteira de crédito por ramo de atividade

	30.09.2015	30.09.2014
Setor Privado:		
Rural	1.450.764	1.375.079
Indústria	17.027.688	14.040.977
Comércio	10.806.712	13.478.078
Intermediário Financeiro	650.566	147.670
Outros Serviços	15.604.779	16.886.208
Pessoas Físicas	6.577.799	5.051.961
Habitação	2.634.639	2.650.155
Total	54.752.947	53.630.128

g) Concentração de crédito:

	30.09.2015	30.09.2014
01º ao 10º maior cliente	8.161.645	5.858.577
11º ao 50º maior cliente	8.657.165	7.143.465
51º ao 100º maior cliente	5.191.788	4.369.846
100 maiores clientes	22.010.598	17.371.888
Outros clientes	32.742.349	36.258.240
Total	54.752.947	53.630.128

h) Compromissos de crédito (off balance)

Os valores fora do balanço (off balance) referentes a garantias financeiras estão demonstrados abaixo:

	30.09.2015	30.09.2014
Avais, fianças e outras garantias prestadas ^{(1) (2)}	18.799.135	15.144.025
AA	18.276.168	14.811.294
A	53.571	174.402
B	335.165	96.593
C	6.733	58.096
D	12.925	885
E	2.784	-
F	22.505	-
H	89.284	2.755
Limites concedidos ⁽³⁾	11.970.082	10.261.219
Total	30.769.217	25.405.244
Prazo Contratual:		
Até 90 dias	11.207.449	11.914.509
De 91 a 365 dias	6.874.999	4.407.776
Acima de 365 dias	12.686.769	9.082.959

⁽¹⁾ O montante de provisão constituído para Avais, fianças e outras garantias prestadas é de R\$ 124.429 (R\$ 10.320 em 30.09.2014) – Notas 3(f), 7(b) e 10.

⁽²⁾ As garantias prestadas geraram uma receita no montante de R\$ 164.583 (R\$ 112.092 em 2014) – Nota 13(d).

⁽³⁾ Referem-se a limites de crédito concedidos e não utilizados, caracterizados pela opção de cancelamento pelo Safrá, tendo o prazo médio de vencimento de 90 dias.

9. CAPTAÇÃO DE RECURSOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES E RECURSOS ADMINISTRADOS

	30.09.2015			30.09.2014		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Recursos de clientes	29.511.402	20.142.672	49.654.074	34.475.739	16.088.817	50.564.556
Depósitos ⁽¹⁾ (a)	4.529.886	3.207.909	7.737.795	4.546.588	1.611.055	6.157.643
Captações no mercado aberto – títulos de emissão própria (b)	11.287.640	5.059.674	16.347.314	13.732.515	4.452.541	18.185.056
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares ⁽²⁾ (c)	9.794.332	10.893.974	20.688.306	12.327.057	8.446.779	20.773.836
Operações estruturadas	3.899.544	981.115	4.880.659	3.869.579	1.578.442	5.448.021
Operações estruturadas de renda fixa ⁽³⁾	2.795.735	717.264	3.512.999	3.551.984	1.396.792	4.948.776
Certificado de operações estruturadas ⁽⁴⁾	1.103.809	263.851	1.367.660	317.595	181.650	499.245
Recursos do mercado	3.446.317	8.162.502	11.608.819	2.750.064	6.400.741	9.150.805
Depósitos (a)	2.482.929	102.367	2.585.296	2.613.344	186.894	2.800.238
Depósitos interfinanceiros	743.504	64.146	807.650	1.151.227	74.344	1.225.571
Depósitos a prazo	1.739.425	38.221	1.777.646	1.462.117	112.550	1.574.667
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior (c)	963.388	2.284.175	3.247.563	136.720	2.236.045	2.372.765
Dívida subordinada (e)	-	5.775.960	5.775.960	-	3.977.802	3.977.802
Obrigações por empréstimos e repasses (d)	15.988.203	3.967.318	19.955.521	8.972.014	4.327.167	13.299.181
Total de recursos captados	48.945.922	32.272.492	81.218.414	46.197.817	26.816.725	73.014.542
Captações no mercado aberto ⁽⁵⁾ (b)			43.030.131			41.819.125
Fundos previdência complementar consolidados ⁽⁶⁾ (f)			5.864.000			4.189.082
Fundos administrados (f)			46.922.362			31.787.200
Total de recursos administrados			177.034.907			150.809.949

⁽¹⁾ Não inclui depósitos a prazo com o mercado e depósitos interfinanceiros. ⁽²⁾ Não inclui certificado de operações estruturadas. ⁽³⁾ Registrados em instrumentos financeiros derivativos - Nota 7(b-I(1)).

⁽⁴⁾ Registrados em recursos de aceites e emissão de títulos. ⁽⁵⁾ Não inclui títulos de emissão própria. ⁽⁶⁾ Registrado em passivos com operações de seguros e previdência complementar – Nota 10(b).

a) Depósitos

	30.09.2015					30.09.2014
	Valores por prazos de vencimentos					Total
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	
Depósitos a vista	518.078	-	-	-	518.078	720.129
Depósitos de poupança	1.613.852	-	-	-	1.613.852	1.480.943
Depósitos interfinanceiro ⁽¹⁾	-	100.334	643.170	64.146	807.650	1.225.571
Depósitos a prazo	-	2.238.035	1.808.746	1.300.820	5.347.601	4.716.190
Depósitos a prazo - Hedge ⁽²⁾	-	-	90.600	1.945.310	2.035.910	815.048
Total em 30.09.2015	2.131.930	2.338.369	2.542.516	3.310.276	10.323.091	8.957.881
Total em 30.09.2014	2.201.072	1.317.509	3.641.351	1.797.949	8.957.881	

⁽¹⁾ Deste montante, R\$ 528.261 (R\$ 812.420 em 30.09.2014) referem-se a operações vinculadas ao crédito rural.

⁽²⁾ Designado a Hedge contábil a partir do 4º trimestre de 2014 – Nota 7(d).

b) Captação no mercado aberto

	30.09.2015			30.09.2014	
	Valores por prazo de vencimentos			Total	Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Carteira Própria	18.747.557	8.297.874	5.059.674	32.105.105	32.812.686
Tesouro Nacional – Nota 7(a-II)	15.757.791	-	-	15.757.791	14.627.630
Títulos de emissão própria	2.989.766	8.297.874	5.059.674	16.347.314	18.185.056
Carteira de Terceiros – Tesouro Nacional – Nota 5	10.907.309	-	-	10.907.309	13.501.180
Carteira de Livre Movimentação – Tesouro Nacional – LTN – Nota 5 ⁽¹⁾	16.365.031	-	-	16.365.031	13.690.315
Total em 30.09.2015	46.019.897	8.297.874	5.059.674	59.377.445	60.004.181
Total em 30.09.2014	45.759.624	9.792.016	4.452.541	60.004.181	

⁽¹⁾ O valor do ajuste a mercado é de R\$ (808.761) (R\$ (67.840) em 30.09.2014) – Nota 7(c-I).

c) Recursos de aceites e emissão de títulos

I- Composição

	30.09.2015			30.09.2014	
	Valores por prazos de vencimentos			Total	Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares	2.236.331	8.661.810	11.157.825	22.055.966	21.273.081
Letras financeiras	870.899	4.941.489	6.696.917	12.509.305	14.269.671
Letras de crédito de agronegócio	748.418	1.608.671	2.977.708	5.334.797	3.964.648
Letras hipotecárias	20.301	190.951	129.859	341.111	353.265
Letras de crédito imobiliário	484.728	928.875	1.055.185	2.468.788	2.144.299
Debêntures	-	-	34.305	34.305	41.953
Certificado de operações estruturadas	111.985	991.824	263.851	1.367.660	499.245
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	37.491	925.897	2.284.175	3.247.563	2.372.765
R\$ 800.000 - 08.08.2012 - Pré (10,25% a.a.) – Hedge – Nota 7(d)	1.970	651.567	-	653.537	702.613
R\$ 300.000 - 05.04.2007 - Pré (10,75% a.a.) – Hedge – Nota 7(d) ⁽¹⁾	-	-	274.749	274.749	275.385
CHF 450.000 - 27.03 e 12.12.2014 - Pré (1,5% a.a. a 1,85% a.a.) – Hedge – Nota 7(d) ⁽¹⁾	-	-	1.820.105	1.820.105	902.830
US\$ 71.470 - 12.2010 a 11.2012 - Pré (4,0% a.a. a 5,0% a.a.) – Hedge – Nota 7(d) ^{(1) (2)}	14.243	164.137	109.766	288.146	194.235
US\$ 20.000 – 20.12.2004 – Pré (9,5% a.a.)	757	-	79.458	80.215	49.499
US\$ 32.990 – 12.2010 a 08.2011 - Pré (1,65% a.a. a 3,5% a.a.) ⁽¹⁾	20.521	110.193	97	130.811	248.203
Total em 30.09.2015	2.273.822	9.587.707	13.442.000	25.303.529	23.645.846
Total em 30.09.2014	3.329.181	9.452.191	10.864.474	23.645.846	

⁽¹⁾ Inclui o custo de transação incorrido no montante de R\$ (4.803) (R\$ (5.253) em 30.09.2014) – Nota 3(m).

⁽²⁾ Designado a Hedge contábil a partir do 4º trimestre de 2014.

II- Movimentações

1) Em recursos de letras financeiras, de crédito e similares

	01.01. a 30.09.2015
Saldo no início do período	23.072.034
Captações	8.966.906
Resgates	(12.081.177)
Apropriação no resultado – Juros – Nota 9(f)	2.098.203
Saldo no final do período	22.055.966

2) Em obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior

	01.01. a 30.09.2015	01.01. a 30.09.2014
Saldo no início do período	2.717.515	2.293.037
Variação cambial do exterior	436.155	(352.603)
Captações	1.261	1.241.765
Resgates	(137.581)	(803.382)
Juros pagos	(135.221)	(104.293)
Apropriação no resultado	365.434	98.241
Juros – Nota 9(f)	108.419	116.507
Variação do ajuste a valor de mercado – Nota 7(d)	257.015	(18.266)
Saldo no final do período	3.247.563	2.372.765

d) Obrigações por empréstimos e repasses

	30.09.2015			Total	30.09.2014
	Valores por prazos de vencimentos				
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Obrigações por empréstimos no exterior ⁽¹⁾	10.367.927	2.088.911	327.627	12.784.465	5.511.403
Repasses no país	1.310.884	1.770.140	3.639.691	6.720.715	7.632.551
Tesouro Nacional	72.545	66.549	8.220	147.314	70.111
BNDES	262.355	366.954	705.542	1.334.851	1.281.619
FINAME	975.984	1.336.637	2.925.929	5.238.550	6.280.821
Outros empréstimos	450.341	-	-	450.341	155.227
Total em 30.09.2015	12.129.152	3.859.051	3.967.318	19.955.521	13.299.181
Total em 30.09.2014	5.697.868	3.274.147	4.327.166	13.299.181	

⁽¹⁾ Linhas de crédito destinadas para financiamentos de importações e exportações.

e) Dívida subordinada

I. Composição do saldo por título e taxa

Títulos/Taxas	30.09.2015	30.09.2014
Certificados de depósitos bancários – CDB – 106% do CDI ⁽¹⁾	724.377	718.764
Letras financeiras – LF	1.636.476	1.203.317
- CDI (110,5% a 114%)	755.565	548.702
- IGPM + (juros de 3,89% a.a. a 6,68% a.a.)	7.025	6.199
- IPCA + (juros de 4,43% a.a. a 8,75% a.a.)	832.878	629.042
- Pré (10,92% a.a. a 14,25% a.a.)	30.773	19.374
- Selic	10.235	-
Medium term notes – Hedge – Nota 7(d)	3.415.107	2.055.721
- US\$ 300.000 a 7,00% a.a. - Nota 18(c)	1.209.440	728.779
- US\$ 500.000 a 6,75% a.a.	2.205.667	1.326.942
Total ⁽²⁾	5.775.960	3.977.802

⁽¹⁾ Do montante emitido R\$ 1.465 (R\$ 1.470 em 30.09.2014) encontra-se em carteira. ⁽²⁾ Operações com pagamento de juros semestrais e trimestrais.

II. Composição do saldo por característica e prazo de vencimento

Títulos	Perpétua	2016	2019	2020	2021	2022	2024	2025	Total
Homologadas no BACEN	1.209.440	1.136.489	601.924	177.061	2.454.105	4.620	55.922	1.792	5.641.353
Sem cláusula de extinção	-	1.136.489	538.695	32.866	2.205.667	3.592	-	-	3.917.309
Com cláusula de extinção	1.209.440	-	63.229	144.195	248.438	1.028	55.922	1.792	1.724.044
Em processo de homologação no BACEN	-	-	-	17.184	15.835	76.124	-	25.464	134.607
Com cláusula de extinção	-	-	-	17.184	15.835	76.124	-	25.464	134.607
Total em 30.09.2015	1.209.440	1.136.489	601.924	194.245	2.469.940	80.744	55.922	27.256	5.775.960
Total em 30.09.2014	728.779	1.099.514	469.949	143.388	1.491.056	3.733	41.383	-	3.977.802

III. Movimentações

	01.01. a 30.09.2015	01.01. a 30.09.2014
Saldo no início do período	4.334.904	2.914.559
Variação cambial do exterior	1.116.700	120.540
Captações	129.198	870.467
Perpétua	-	660.750
Demais	129.198	209.717
Juros pagos	(238.811)	(137.814)
Apropriação no resultado	433.969	210.050
Juros – Nota 9(f)	382.499	230.651
Variação do ajuste a valor de mercado (hedge) – Nota 7(d)	51.470	(20.601)
Saldo no final do período	5.775.960	3.977.802



f) Resultado com captações no mercado

	2015	2014
Depósitos	(400.619)	(360.668)
Captações no mercado aberto	(5.451.524)	(3.988.290)
Emissão própria	(1.513.166)	(1.250.083)
Carteira própria	(1.089.107)	(751.181)
Carteira de terceiros e livre movimentação	(2.849.251)	(1.987.026)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(2.206.622)	(1.639.178)
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares – Nota 9(c-II(1))	(2.098.203)	(1.522.671)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior – Nota 9(c-II(2))	(108.419)	(116.507)
Dívida subordinada – Nota 9(e-III)	(382.499)	(230.651)
Operações estruturadas de renda fixa	(172.403)	(246.334)
Total	(8.613.667)	(6.465.121)

g) Recursos administrados

O Grupo Safra, em conjunto com a empresa JS Administração de Recursos S.A. e a Emerald Gestão de Investimento Ltda. (partes relacionadas), são responsáveis pela gestão, administração e distribuição de cotas de fundos de investimento, conforme demonstrado abaixo:

	30.09.2015	30.09.2014
Fundos administrados ⁽¹⁾	46.922.362	31.787.200
Fundos de aplicações em cotas	40.179.393	27.913.144
Fundos exclusivos consolidados	5.003.006	7.180.303
Fundos previdência complementar consolidados – Nota 10(b)	5.864.000	4.189.082
Total do patrimônio de fundos	97.968.761	71.069.729

⁽¹⁾ Inclui no Banco Safra S.A., captações no mercado aberto referente operações compromissadas com lastro em títulos públicos no valor de R\$ 9.061.251 (R\$ 5.135.656 em 30.09.2014), recursos de aceites e emissão de títulos (letras financeiras) no valor de R\$ 685.279 (R\$ 580.916 em 30.09.2014) e dívida subordinada (certificado de depósito bancário) no valor de R\$ 158.944 (R\$ 157.147 em 30.09.2014) – Nota 18(c).

As receitas com taxas de gestão, administração e distribuição de cotas dos referidos fundos, registradas na rubrica "Receitas de Prestação de Serviços", representam R\$ 412.968 (R\$ 192.663 em 2014) – Nota 13(d). Quando incluída a receita auferida pelas partes relacionadas, o montante é de R\$ 488.731 (R\$ 224.285 em 2014) – Nota 18(c).

**10. OPERAÇÕES DE SEGUROS, RESSEGUROS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR**

a) Crédito das operações com seguros e resseguros

	30.09.2015	30.09.2014
Valores a receber	34.881	34.989
Prêmios a receber – Nota 10(a-I)	29.672	28.009
Créditos operacionais de seguros e resseguro	12.875	8.723
Risco de crédito	(7.666)	(1.743)
Provisões técnicas de resseguros – Nota 10(a-II)	14.895	20.057
Custos de aquisição diferidos	7.646	2.362
Aplicações a resgatar de fundos de previdência	3.057	344
Total – Nota 11	60.479	57.752

I. Prêmios a receber

(1) Composição do saldo

	30.09.2015	30.09.2014
Vencidos	3.986	3.672
De 01 a 30 dias	1.980	1.612
De 31 a 60 dias	528	649
De 61 a 90 dias	334	395
De 91 a 180 dias	61	41
De 181 a 365 dias	96	109
Acima de 365 dias	987	866
Vincendas	15.717	16.766
De 01 a 30 dias	5.943	6.668
De 31 a 60 dias	2.392	2.921
De 61 a 180 dias	6.843	6.502
De 181 a 365 dias	533	671
Acima de 365 dias	6	4
Riscos vigentes e não emitidos	9.969	7.571
Total	29.672	28.009
Risco de crédito	(1.244)	(1.219)

(2) Movimentação no período

	01.01. a 30.09.2015	01.01. a 30.09.2014
Saldo no início do período	26.144	34.004
(+) Prêmios emitidos e riscos vigentes e não emitidos ⁽¹⁾	161.080	141.353
(-) Recebimentos ⁽²⁾	(160.754)	(151.435)
(+) Variação de riscos de crédito	(271)	(145)
(+) Juros sobre recebimento de prêmios	2.229	3.013
Saldo no final do período	28.428	26.790

⁽¹⁾ Não inclui repasse de prêmio de cosseguro de R\$ 4.386 (R\$ 5.770 em 30.09.2014) e repasse de prêmio de resseguro de R\$ 8.161 (R\$ 5.010 em 30.09.2014).

⁽²⁾ Não inclui DPVAT no montante de R\$ 70.115 (R\$ 64.175 em 30.09.2014).

II. Ativos de resseguros – provisões técnicas - Movimentação

	01.01. a 30.09.2015			TOTAL
	Provisão de prêmios não ganhos	Sinistros a liquidar ⁽¹⁾	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	
Saldo no início do período	3.224	11.783	611	15.618
Variação das provisões técnicas	1.698	61	(22)	1.737
Recuperações	-	(3.700)	-	(3.700)
Atualização monetária	-	1.240	-	1.240
Saldo no final do período	4.922	9.384	589	14.895

⁽¹⁾ Inclui 25 (26 em 30.09.2014) sinistros judiciais no montante de R\$ 8.808 (R\$ 7.323 em 30.09.2014).



b) Recursos garantidores de reservas técnicas de seguros e previdência complementar

	30.09.2015	30.09.2014
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6.170.454	4.431.321
Cotas de fundos PGBL/VGBL – Nota 7(a)	5.864.000	4.189.082
Operações compromissadas - Debêntures	71.274	78.179
Títulos Privados	680.357	566.146
Certificados de depósitos bancários – CDB	92.805	157.678
Letras financeiras	534.634	353.831
Debêntures	5.352	5.041
Ações	38.576	28.835
Nota promissória	8.990	20.761
Tesouro Nacional	5.118.505	3.538.780
Letras do Tesouro Nacional	1.215.271	636.679
Letras Financeiras do Tesouro	2.546.496	867.878
Notas do Tesouro Nacional	1.356.738	2.034.223
Cotas de fundos de investimentos – FIDIC	1.674	5.638
Outros	(7.810)	339
Outros títulos – Nota 7(a)	306.454	242.239
Cotas de fundos – Vinculados a Reserva Técnica	201.412	156.147
Tesouro Nacional – Letras do Tesouro Nacional	190.007	154.759
Outros	11.405	1.388
Cotas de fundos de investimento – DPVAT convênio	105.042	86.092
Créditos com operações de resseguros – Nota 10(a) ⁽¹⁾	9.973	16.808
Direitos creditórios - prêmios a receber de seguros	6.540	7.753
Total	6.186.967	4.455.882

⁽¹⁾ Em 2015, valor apresentado líquido de PPNG no montante de R\$ (4.922) (R\$ (3.249) em 30.09.2014).

c) Operações de seguros e previdência complementar (passivo)

Em 30 de setembro as operações de seguros e previdência complementar eram demonstradas conforme abaixo:

	30.09.2015	30.09.2014
Provisões técnicas – Nota 10(c-I(1))	6.099.666	4.392.652
Operações com seguradoras	2.217	1.861
Operações com resseguradoras	13.888	10.523
Comissões e outros passivos de seguros	12.140	6.348
Total	6.127.911	4.411.384

I. Provisões técnicas

(1) Composição

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		TOTAL	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Matemática de benefícios a conceder e concedidos	-	-	5.863.464	4.188.963	5.863.464	4.188.963
Prêmios não ganhos	89.092	72.971	-	-	89.092	72.971
Sinistros a liquidar	17.612	24.019	-	-	17.612	24.019
DPVAT convênio	103.994	86.063	-	-	103.994	86.063
Sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)	4.540	2.130	-	-	4.540	2.130
Provisão complementar de contribuição – PCC – Nota 10(c-I(4))	-	-	15.462	16.871	15.462	16.871
Provisão de despesa relacionada – PDR	2	134	1.727	1.233	1.729	1.367
Resgates a regularizar	-	-	3.773	268	3.773	268
Total	215.240	185.317	5.884.426	4.207.335	6.099.666	4.392.652



(2) Cobertura

	30.09.2015	30.09.2014
Recursos garantidores de reservas técnicas de seguros e previdência complementar – Nota 10(b)	6.186.967	4.455.882
Provisões técnicas – Nota 10(c-I(1))	(6.099.666)	(4.392.652)
Excesso de cobertura	87.301	63.230

(3) Movimentação da provisão matemática de previdência complementar

	01.01. a 30.09.2015	01.01. a 30.09.2014
Saldo no início do período	4.548.665	3.472.528
Contribuições	402.274	263.829
Transferências aceitas líquidas	771.431	459.335
Resgates	(259.601)	(269.595)
Benefícios pagos	(174)	(166)
Atualização financeira	423.064	282.005
Varição de provisões	(1.233)	(601)
Saldo no final do período	5.884.426	4.207.335

(4) Provisão complementar de cobertura – PCC e Teste de adequação do passivo – TAP

O cálculo do Teste de Adequação do Passivo – TAP, realizado em 30.09.2015 não resultou na constituição de provisão para o produto seguros. A provisão ocorreu apenas no produto previdência no montante de R\$ 15.462 (R\$ 16.871 em 30.09.2014).

d) Resultado com operações de seguros e previdência complementar

	2015	2014
Resultado da intermediação financeira	25.727	16.853
Receitas financeiras com seguros e previdência complementar	448.796	298.858
Despesas financeiras com seguros e previdência complementar	(423.069)	(282.005)
Resultado das operações com seguros, resseguros e previdência complementar ⁽¹⁾	96.441	110.025
Receita de prêmios líquida	147.051	130.573
Despesas com sinistros	(1.530)	(822)
Despesas de comercialização – Nota 18(c)	(12.194)	(22.017)
Operações de resseguro e previdência complementar	(7.718)	3.682
Outras receitas e despesas ⁽¹⁾	3.466	(1.391)
Contingências resseguro – Nota 12(c-I)	(30.000)	-
Risco de crédito	(2.634)	-
Receita com prestação de serviços com gestão de fundos de previdência complementar ⁽²⁾	38.799	25.640
Total	160.967	152.518

⁽¹⁾ Inclui o resultado líquido de DPVAT convênio.

⁽²⁾ Inclui o resultado com partes relacionadas – Nota 18(c).



11. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

	30.09.2015		30.09.2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Carteira de câmbio – Nota 11(a)	2.003.348	1.729.407	2.670.126	2.630.403
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	-	1.101.975	-	1.580.910
Negociação e intermediação de valores – Nota 11(b)	420.888	662.225	381.524	385.587
Relações interfinanceiras e interdependências	136.839	519.083	108.338	589.782
Outros	188.137	236.969	276.560	262.697
Repasse de valores a processar	5.907	6.713	-	11.554
Créditos sem característica de concessão de crédito	114.351	-	218.808	-
Ajuste a mercado do hedge – Nota 7(d)	7.400	-	-	69.852
Créditos das operações com seguros e resseguros–Nota 10(a)	60.479	-	57.752	-
Provisões de avais e fianças – Nota 8(a-I e II)	-	124.429	-	10.320
Obrigações fundos exclusivos não controladores – Nota 2(b)	-	-	-	83.796
Obrigações com administração de cartões de créditos	-	105.827	-	87.175
Total	2.749.212	4.249.659	3.436.548	5.449.379

a) Carteira de câmbio

	30.09.2015		30.09.2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado a liquidar (M.E.) e Obrigações por compra de câmbio (M.N.)	1.161.427	852.561	1.408.244	1.329.995
Variação cambial	308.866	-	78.249	-
Interbancário para liquidação pronta	425.346	425.346	1.185.409	1.185.409
Demais	427.215	427.215	144.586	144.586
Direitos por venda de câmbio (M.N.) e Câmbio vendido a liquidar (M.E.)	841.921	876.846	1.261.882	1.300.408
Variação cambial	-	(5.212)	-	1.630
Interbancário para liquidação pronta	401.260	401.260	1.077.531	1.077.531
(-) Adiantamentos recebidos	(39.574)	-	(37.615)	-
Demais	480.235	480.798	221.966	221.247
Total	2.003.348	1.729.407	2.670.126	2.630.403
Resultado de operações de câmbio	68.820		63.763	

b) Negociação e intermediação de valores

	30.09.2015	30.09.2014
ATIVO	420.888	381.524
Devedores conta de liquidação pendente ⁽¹⁾	285.901	117.872
Caixa de registro e liquidação ⁽¹⁾	134.815	100.388
Ativos financeiros e mercadorias a liquidar	172	163.264
PASSIVO	662.225	385.587
Credores conta de liquidação pendente ⁽¹⁾	297.084	171.373
Caixa de registro e liquidação ⁽¹⁾	84.310	80.605
Ativos financeiros e mercadorias a liquidar	280.831	133.581
Outras	-	28

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a operações em Bolsa registradas pela J. Safra Corretora de Valores e Câmbio Ltda.



12. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Em 2014, a Safra Leasing S.A. Arrendamento Mercantil requereu à Secretaria da Receita Federal a habilitação de Créditos Fiscais no montante de R\$ 49.885, originados com o trânsito em julgado do processo judicial que pleiteava a repetição do indébito decorrente de pagamentos indevidos a título de CPMF sobre as operações de arrendamento mercantil – no período de 2000 a 2004. O imposto a compensar foi registrado em julho de 2014 e está divulgado no Balanço Patrimonial em “Outros Créditos” – Nota 13(a) e na Demonstração de Resultado em “Outras Receitas Operacionais” – Nota 13(g).

b) Provisões e passivos Contingentes

São quantificados conforme segue:

I - Ações Cíveis

Estão representadas, substancialmente, por pleitos de indenização por danos materiais e/ou morais, versando, principalmente, sobre questões atinentes a crédito direto ao consumidor, cobrança e empréstimos, protestos de títulos, inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito e expurgos inflacionários em Planos Econômicos sobre saldos de poupança.

As ações cíveis são avaliadas quando do recebimento da notificação judicial, sendo classificadas como massificadas, quando relacionadas a causas semelhantes e de valor não relevante, ou como especiais, quando há alguma peculiaridade na ação recepcionada, seja decorrente da relevância do valor envolvido ou, ainda, de matéria com importância institucional ou diversa das ações recepcionadas ordinariamente.

A provisão constituída sobre as ações massificadas é calculada mensalmente com base no custo médio histórico de pagamentos das ações encerradas nos últimos 12 meses, considerando também a média dos honorários pagos no mesmo período e causas encerradas por êxito. Este custo médio é atualizado trimestralmente, e multiplicado pela quantidade de ações em aberto na carteira no último dia útil do mês.

As ações especiais são avaliadas individualmente quanto à probabilidade de perda, sendo revisadas periodicamente e quantificadas com base na fase processual, nas provas apresentadas e/ou na jurisprudência de acordo com a avaliação da Administração e dos advogados internos. A provisão é constituída quando a probabilidade de perda é considerada provável.

II - Ações Trabalhistas

Buscam o pagamento de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional, em especial horas extras.

As ações trabalhistas são avaliadas quando do recebimento da notificação judicial, sendo classificadas como avaliadas tecnicamente.

As ações são avaliadas individualmente quanto à probabilidade de perda, sendo revisadas periodicamente e quantificadas com base na fase processual, nas provas apresentadas e na jurisprudência de acordo com a avaliação da Administração e dos advogados internos. A provisão é constituída quando a probabilidade de perda é considerada provável, reajustada por uma regressão não linear entre a avaliação técnica e os pagamentos efetuados historicamente dos últimos dois anos. Esta regressão é recalculada anualmente.

A provisão decorrente de avaliação técnica é reajustada pelos valores de depósitos judiciais. Provisiona-se o valor integral dos depósitos em espécie e 85% do valor dos depósitos em títulos públicos.

III - Outros riscos

Contingências específicas quantificadas e provisionadas por avaliação individual, basicamente representadas por provisões de FCVS.

IV - Ações Fiscais e Previdenciárias

Representadas, principalmente, por processos administrativos e judiciais relacionados a tributos municipais e federais.

Quantificadas individualmente quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base no valor de autuação e atualizados mensalmente. A provisão é constituída pelo valor integral para os processos classificados como risco de perda provável.



c) As provisões constituídas e as respectivas movimentações estão assim demonstradas:

I. Cíveis, trabalhistas e outras

	01.01. a 30.09.2015				01.01. a 30.09.2014
	Cíveis	Trabalhista	Outras	Total	Total
Saldo no início do período em 01.01.2015	238.338	231.362	44.027	513.727	554.985
Atualização / Encargos ⁽¹⁾	12.881	-	809	13.690	9.064
Movimentação do período Refletida no Resultado ⁽²⁾	86.843	149.059	30.000	265.902	33.603
Constituição / (Reversão)	92.251	152.355	30.000	274.606	49.686
Reversão por êxito	(5.408)	(3.296)	-	(8.704)	(16.083)
Pagamento	(43.695)	(62.619)	-	(106.314)	(83.158)
Outras movimentações	-	-	833	833	846
Saldo no final do período em 30.09.2015 ⁽³⁾	294.367	317.802	75.669	687.838	515.340
Saldo no final do período em 30.09.2014 ⁽³⁾	235.424	236.395	43.521	515.340	
Depósitos em Garantia de Recursos ⁽⁴⁾	47.229	76.127	-	123.356	
Títulos e valores mobiliários em garantia ⁽⁵⁾	-	73.363	-	73.363	
Total de Recursos em Garantia em 30.09.2015	47.229	149.489	-	196.718	
Depósitos em Garantia de Recursos ⁽⁴⁾	39.354	71.782	-	111.136	
Títulos e valores mobiliários em garantia ⁽⁵⁾	1.312	56.225	-	57.537	
Total de Recursos em Garantia em 30.09.2014	40.666	128.007	-	168.673	

⁽¹⁾ Registrada em outras despesas financeiras.

⁽²⁾ Em 2015, Contingências cíveis estão registradas em "Outras despesas operacionais" – Nota 13(h) e em "Outras receitas operacionais" em 2014– Nota 13(g). Contingências trabalhistas estão registradas em "Despesas de pessoal" – Nota 13(e). Outras contingências estão registradas em "Resultados com operações de seguros e previdência" – Nota 10(d).

⁽³⁾ Nota 13(c).

⁽⁴⁾ Nota 13(a).

⁽⁵⁾ Nota 7(a-II).

Em 30.09.2015, o valor dos passivos contingentes classificado como perda possível relativo a ações cíveis, não reconhecido, é de R\$ 17.293 (R\$ 6.220 em 30.09.2014). Não há passivos contingentes trabalhistas classificados como perda possível.



II. Contingências Fiscais e Previdenciárias e Obrigações Legais

	01.01. a 30.09.2015			01.01. a 30.09.2014
	Contingências Fiscais e Previdenciárias	Obrigações Legais	Total	Total
Saldo no início do período em 01.01.2015	439.134	13.514	452.648	314.515
Atualização / Encargos ⁽¹⁾	23.615	193	23.808	15.922
Movimentação do Período Refletida no Resultado ⁽²⁾	59.105	-	59.105	128.291
Constituição ⁽³⁾	75.218	-	75.218	201.399
Reversão ⁽⁴⁾	(16.113)	-	(16.113)	(73.108)
Pagamento	(19.204)	-	(19.204)	(24.289)
Outras movimentações	(4.051)	-	(4.051)	-
Saldo no final do período em 30.09.2015 ⁽⁵⁾	498.599	13.707	512.306	434.439
Saldo no final do período em 30.09.2014 ⁽⁵⁾	420.977	13.462	434.439	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30.09.2015 ⁽⁶⁾	27.145	10.244	37.389	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30.09.2014 ⁽⁶⁾	26.079	10.244	36.323	

⁽¹⁾ Registrada em outras despesas financeiras.

⁽²⁾ Em 2015, a movimentação da contingência fiscal refletida no resultado, a recuperação de tributos e o efeito do crédito fiscal decorrente da adesão ao Programa de Parcelamento Incentivado do Município de São Paulo, totalizam o valor de R\$ 50.755, e estão reconhecidos em outras despesas operacionais – Nota 13(h). Em 2014, a movimentação da contingência fiscal refletida no resultado, o efeito do crédito fiscal decorrente da adesão ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais e o montante referente à recuperação da CPMF sobre operações de Arrendamento Mercantil – Nota 12(a), totalizam o valor de R\$ 110.722, e estão reconhecidos em outras receitas operacionais – Nota 13(g).

⁽³⁾ Representado substancialmente por contingência de Encargos Sociais sobre verbas não remuneratórias, no montante de R\$ 25.673 (R\$ 157.933 em 30.09.2014, relativos a fatos geradores do período de 2009 a 2014).

⁽⁴⁾ Representada substancialmente pela reversão de contingência por conta da adesão ao Programa de Parcelamento Incentivado do Município de São Paulo referente ISS sobre fiança em 2015 e ICMS sobre operações de importação em 2014.

⁽⁵⁾ Nota 14(c).

⁽⁶⁾ Nota 13(a).

III. As principais ações relativas às Contingências Fiscais e Previdenciárias e Obrigações Legais são:

- Encargos sociais sobre verbas não remuneratórias relativos a fatos geradores do período de 2009 a 2015 de R\$ 224.206 (R\$ 165.644 em 30.09.2014).
- ISS Atividades Bancárias: diversos autos de infração e processos judiciais relacionados à incidência do imposto sobre as receitas de operações bancárias cujas receitas não se confundem com preço por serviço prestado, no montante de R\$ 69.615 (R\$ 84.598 em 30.09.2014).
- IRPJ e CSLL – Trava de Compensação de PF – defendemos a compensação de prejuízo fiscal integral no caso de extinção da empresa, no montante de R\$ 25.252 (R\$ 23.466 em 30.09.2014).
- IRPJ e CSLL – Exclusão de verbas não remuneratórias relativo ao fato gerador do período de 2005, no montante de R\$ 20.430 (R\$ 19.602 em 30.09.2014).



13. OUTRAS CONTAS PATRIMONIAIS E DE RESULTADO

a) Outros créditos diversos

	30.09.2015	30.09.2014
Créditos tributários – Nota 14(b-I)	1.580.278	342.683
Devedores por depósito em garantia de contingências	253.744	235.518
Fiscais e previdenciárias e obrigações legais ⁽¹⁾	130.388	124.382
Cíveis, trabalhistas – Nota 12(c-I)	123.356	111.136
Impostos e contribuições a compensar	342.334	283.409
Operações ativas a processar	17.491	37.542
Outros	52.995	56.753
TOTAL	2.246.842	955.905

⁽¹⁾ As parcelas vinculadas a contingências fiscais e previdenciárias e obrigações legais estão relacionadas na Nota 12 (c-II).

b) Outros valores e bens – bens não de uso próprio

Compostos substancialmente por imóveis recebidos em pagamento de dívidas.

Os bens e as propriedades tomadas em dação de pagamento são destinados a venda e os recursos obtidos são utilizados para reduzir as dívidas em aberto. A tabela a seguir demonstra a movimentação dos períodos:

	01.01. a 30.09.2015	01.01. a 30.09.2014
Saldo no início do período	120.551	70.450
Recuperações / retomada do ativo	89.626	175.188
Alienação do ativo	(28.751)	(79.921)
Redução de Capital – Nota 16(a)	(31.501)	-
Reversão / (complemento) de provisão	(33.986)	(49.980)
Saldo no final do período	115.939	115.737

c) Outras obrigações diversas

	30.09.2015	30.09.2014
Provisão para passivos contingentes cíveis, trabalhistas e outras - Nota 12 (c-I)	687.838	515.340
Provisão para pagamentos a efetuar	331.815	315.313
Operações passivas a processar	111.646	80.815
Outros	79.865	58.093
TOTAL	1.211.164	969.561

d) Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias

	2015	2014
Serviços de gestão e custódia de fundos de investimento - Nota 9(g)	412.968	192.663
Corretagem sobre operações em bolsa	20.144	18.243
Cobrança	65.391	58.003
Garantias prestadas – Nota 8(h)	164.583	112.092
Operações e cartões de crédito	47.253	55.268
Serviços de câmbio	23.468	19.102
Outras	13.282	18.132
Total com receitas de prestação de serviços	747.089	473.503
Operações de crédito	78.613	50.444
DOC/TED	9.882	9.514
Pacotes de serviços e cadastros	36.132	34.247
Outros serviços de conta corrente	60.267	51.726
Total com receitas de tarifas bancárias	184.894	145.931
Total	931.983	619.434

e) Despesas de pessoal

	2015	2014
Remuneração e participação nos resultados	(753.886)	(686.104)
Benefícios	(76.997)	(70.672)
Encargos sociais	(189.338)	(176.046)
Sub-total	(1.020.221)	(932.822)
Contingências trabalhistas – Nota 12(c-I)	(149.059)	(70.445)
Desligamentos	(25.803)	(26.981)
Sub-total	(174.862)	(97.426)
Total	(1.195.083)	(1.030.248)



f) Despesas administrativas

	2015	2014
Instalações	(21.057)	(18.583)
Aluguéis – Nota 18(c)	(92.397)	(84.715)
Publicidade e propaganda	(9.655)	(7.442)
Processamento de dados e telecomunicações	(46.278)	(38.264)
Serviços de terceiros	(38.062)	(35.068)
Viagens	(25.560)	(29.091)
Serviços do sistema financeiro	(45.384)	(35.916)
Serviços de vigilância, segurança e transportes	(29.571)	(28.493)
Proteção a informação	(58.628)	(55.246)
Depreciação e amortização	(33.263)	(37.117)
Cartórios e honorários advocatícios	(67.544)	(63.547)
Outras	(13.211)	(25.369)
Total	(480.610)	(458.851)

g) Outras receitas operacionais

Em 2014, representadas substancialmente por Contingências fiscais e previdenciárias no valor de R\$ 110.722– Nota 12(c-II) e Contingências cíveis no valor de R\$ R\$ 36.842 – Nota 12(c-I).

h) Outras despesas operacionais

Em 2015, representadas substancialmente por Contingências fiscais e previdenciárias no valor de R\$ (50.755) – Nota 12(c-II), Contingências cíveis no valor de R\$ (86.843) – Nota 12(c-I) e eventos relevantes no valor de R\$ (2.515) – Nota 2(a).



14. TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I – Conciliação das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

	2015	2014
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.115.582	1.569.890
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes – Nota 3(p)	(447.238)	(627.956)
(Inclusões) Exclusões Permanentes	651.730	222.185
Efeito da Variação Cambial sobre investimentos no exterior	432.927	40.576
Juros sobre capital próprio	159.705	113.815
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributadas	22.524	3.112
Crédito tributário não reconhecido no período / reconhecimento de períodos anteriores e outros	36.574	64.682
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	204.492	(405.771)

II – Composição das despesas tributárias

	2015	2014
PIS / COFINS	(148.367)	(173.285)
ISS – Imposto sobre serviços	(35.623)	(27.535)
IPTU – Imposto predial e territorial urbano	(5.388)	(4.185)
Outras	(10.994)	(3.168)
Total	(200.372)	(208.173)

b) Tributos Diferidos

I - Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Saldo em 01.01.2015	Constituição	Realização	Constituição Complementar Líquida ⁽¹⁾	Saldo em 30.09.2015	Saldo em 30.09.2014
Provisões para contingências	234.875	78.965	(7.558)	22.355	328.637	193.736
Cíveis	95.275	25.139	(2.730)	-	117.684	94.111
Trabalhista	79.602	39.817	(4.828)	-	114.591	90.585
Fiscal ⁽¹⁾	50.958	11.281	-	22.355	84.594	-
Outros	9.040	2.728	-	-	11.768	9.040
PDD ⁽¹⁾	514.686	87.296	(93.655)	215.190	723.517	-
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	9.174	163.641	(112.760)	-	60.055	2.400
Outras provisões administrativas	-	70.281	-	-	70.281	59.737
Outros	57.139	61.561	(46.223)	-	72.477	61.463
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	815.874	461.744	(260.196)	237.545	1.254.967	317.336
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	38.491	253.315	(9.753)	-	282.053	21.256
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda – Nota 16(d-I)	15.069	43.105	(14.916)	-	43.258	4.091
Total dos créditos tributários - Nota 13(a)	869.434	758.164	(284.865)	237.545	1.580.278	342.683



⁽¹⁾ No 4º trimestre de 2014, o Safra passou a reconhecer o efeito fiscal decorrente de diferenças temporárias de provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD Mínima Requerida) e contingências fiscais, sobre a constituição dessas provisões, através da contabilização de créditos tributários originados por eventos de risco ocorridos no exercício - Nota 2(a). O efeito fiscal decorrente de eventos de risco ocorridos anteriormente a 2014 continuará sendo reconhecido no momento em que referidas provisões se tornarem dedutíveis, mantendo a consistência e uniformidade do tratamento contábil utilizado nos períodos anteriores. Tais práticas contábeis estão em conformidade com as normas estabelecidas pela Resolução CMN n.º 3.059/2002.

Em 30.09.2015 o saldo de créditos tributários sobre diferenças temporárias, não reconhecidos à alíquota de 40%, monta a importância de R\$ 597.702 (R\$ 1.107.459 em 30.09.2014), e se refere basicamente aos créditos tributários decorrentes da constituição de PDD mínima requerida e ações fiscais originadas por eventos de risco ocorridos anteriormente a 2014, no montante de R\$ 109.820 e créditos tributários decorrentes da constituição de PDD Adicional (Operações de crédito e Outros instrumentos de risco de crédito), no montante de R\$ 487.882. O crédito tributário não constituído, decorrente do efeito da majoração temporária de 5% da alíquota de contribuição social, monta em R\$ 277.112.

II - Obrigações fiscais diferidas:

	30.09.2015	30.09.2014
Superveniência de depreciação	179.522	177.879
Outras	15.740	12.567
Total – Nota 14(c)	195.262	190.446

III - Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e impostos diferidos sobre superveniência.

Exercício de realização	Créditos Tributários			Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total		
2015	233.239	(45.665)	187.574	(1.564)	186.010
2016	448.599	111.565	560.164	(10.986)	549.178
2017	369.812	93.462	463.274	1.443	464.717
2018	67.908	96.153	164.061	(12.807)	151.254
2019	62.710	26.539	89.249	(13.772)	75.477
2020 a 2024	115.956	-	115.956	(157.576)	(41.620)
Total	1.298.224	282.054	1.580.278	(195.262)	1.385.016
Valor Presente ⁽¹⁾	1.136.780	236.813	1.373.593	(131.396)	1.242.197

⁽¹⁾ Para o ajuste a valor presente, foi utilizada a taxa de CDI projetada para os períodos futuros, líquida dos efeitos fiscais.

O estudo técnico de realização dos Créditos Tributários, elaborado nos termos do Art. 6º da Resolução CMN nº 3.059/2002, é reavaliado semestralmente.

c) As obrigações fiscais e previdenciárias estão assim demonstradas:

	30.09.2015	30.09.2014
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	172.695	177.239
Impostos e contribuições a recolher	91.261	61.568
Provisões para impostos e contribuições diferidos - Nota 14(b-II)	195.262	190.446
Contingências fiscais e previdenciárias e obrigações legais - Nota 12(c-II)	512.306	434.439
Total	971.524	863.692



15. IMOBILIZADO DE USO E ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Composição

	30.09.2015			30.09.2014		
	Custo	Depreciação / Amortização Acumulada	Imobilizado Líquido	Custo	Depreciação / Amortização Acumulada	Imobilizado Líquido
Ativos imobilizados	258.996	(114.778)	144.218	310.045	(200.724)	109.321
Instalações, móveis e equipamentos de uso	95.013	(50.658)	44.355	84.861	(46.600)	38.261
Equipamentos de informática e processamento	70.300	(49.434)	20.866	58.320	(42.140)	16.180
Imobilizações em curso	24.959	-	24.959	10.053	-	10.053
Sistema de transporte	58.887	(11.125)	47.762	147.315	(108.818)	38.497
Outros	9.837	(3.561)	6.276	9.496	(3.166)	6.330
Ativos intangíveis - Software	107.175	(57.605)	49.570	96.767	(42.138)	54.629

b) Movimentação

	Imobilizado		Intangível	
	2015	2014	2015	2014
Saldo no início do período	121.111	105.217	52.393	56.577
Entradas por aquisição	63.691	21.382	12.433	24.006
Baixas por alienação	(1.822)	(2.362)	-	-
Entrega por redução de capital – Nota 16(a)	(31.255)	-	-	-
Variação cambial e transferências	10.053	753	447	(4.506)
Despesas de depreciação / amortização	(17.560)	(15.669)	(15.703)	(21.448)
Saldo no final do período	144.218	109.321	49.570	54.629

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Ações

O capital social do Banco Safra S.A. está representado por 15.263 (1.543.645.298 em 30.09.2014) ações, sem valor nominal, sendo 7.641 (772.810.443 em 30.09.2014) ordinárias e 7.622 (770.834.855 em 30.09.2014) preferenciais relativas a acionistas domiciliados no país.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23.01.2015, foi aprovado o grupamento de ações da Companhia a razão de 100.000 ações ordinárias e preferenciais para cada uma existente. Em virtude do grupamento, o número de ações representativas do capital social da Sociedade ficou alterado de 772.810.443 ações ordinárias existentes para 7.728 ações ordinárias remanescentes e das 770.834.855 ações preferenciais existentes para 7.708 ações preferenciais remanescentes, sendo canceladas eventuais frações de ações, totalizando 15.436 ações.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01.06.2015, foi deliberada a redução de capital social no montante de R\$ 38.820, com cancelamento de 65 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 33 ações ordinárias e 32 ações preferenciais, passando o capital social a ser representado por 15.371 ações. Em decorrência da redução de capital, serão entregues ao acionista majoritário ações de investimentos permanentes no valor de R\$ 3.207, cotas de Companhia controlada no valor de R\$ 35.364 (representadas substancialmente por ativos de imóveis BNDU – Nota 13(b)), e R\$ 249 em moeda corrente nacional.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30.09.2015, foi deliberada a redução de capital social no montante de R\$ 61.228, com cancelamento de 108 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 54 ações ordinárias e 54 ações preferenciais, passando o capital social a ser representado por 15.263 ações. Em decorrência da redução de capital, serão entregues ao acionista majoritário, ações de Companhia controlada no valor de R\$ 60.675 (representadas por ativos imobilizados – Nota 15(b) e aplicações financeiras), e R\$ 553 em moeda corrente nacional.



Após os atos societários de redução de capital, as Companhias controladas deixaram de serem consolidadas e os valores de suas ações e cotas, respectivamente estão registrados na rubrica "Outros investimentos" em contrapartida da rubrica "Sociais e estatutárias", onde permanecerão até a efetiva homologação pelo Banco Central.

	Quantidade de Ações			Capital Social
	ON	PN	TOTAL	R\$
Saldo em 31.12.2014	772.810.443	770.834.855	1.543.645.298	4.362.440
Grupamento de ações – AGE 23.01.2015	(772.802.715)	(770.827.147)	(1.543.629.862)	-
Redução de capital – AGE 01.06.2015	(33)	(32)	(65)	(38.820)
Redução de capital – AGE 30.09.2015	(54)	(54)	(108)	(61.228)
Saldo em 30.09.2015	7.641	7.622	15.263	4.262.392

b) Dividendos e juros sobre capital próprio

Os acionistas têm direito ao dividendo mínimo obrigatório anual estabelecido no estatuto social equivalente a 1% sobre o valor do capital social correspondente as ações ordinárias e preferenciais. Em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") foram deliberados dividendos e juros sobre o capital próprio, conforme abaixo:

	Dividendos	Juros sobre capital próprio	Imposto retido na fonte	Valor líquido
Aprovado	800.000	393.362	(59.004)	1.134.358
Em 30.09.2015 ⁽¹⁾	-	141.644	(21.246)	120.398
Em 18.09.2015 ⁽²⁾	800.000	-	-	800.000
Em 30.06.2015 ⁽²⁾	-	131.331	(19.700)	111.631
Em 31.03.2015 ⁽²⁾	-	120.387	(18.058)	102.329

⁽¹⁾ Registrado na rubrica "Sociais e estatutárias".

⁽²⁾ Pagos no período.

c) Reservas de lucros

	30.09.2015	30.09.2014
Reservas de lucros	4.519.662	4.104.781
Legal	379.943	294.789
Especial ⁽¹⁾	4.139.719	3.809.992

⁽¹⁾ Reserva constituída objetivando possibilitar a formação de recursos para futuras incorporações desses recursos ao capital social, pagamento de dividendos intermediários, manutenção de margem operacional compatível com desenvolvimento das operações da sociedade, e/ou expansão de suas atividades.

d) Ajuste de avaliação patrimonial dos ativos financeiros disponíveis para venda:

I- Movimentação do ajuste dos ativos financeiros:

	01.01. a 30.09.2015	01.01. a 30.09.2014
Saldo no início do período	(21.836)	(28.260)
Ajuste proveniente das alterações do valor justo	(42.457)	23.077
Títulos disponíveis para venda – Nota 7(c)	(70.087)	39.354
Variação no período ao valor justo	(96.193)	47.168
Transferência categoria – Nota 7(a-III)	(9.399)	-
Lucro na venda de títulos - Nota 7(a-III)	35.505	(7.814)
Efeito fiscal	27.630	(16.277)
Saldo no final do período	(64.293)	(5.183)
Valor bruto – Nota 7(c)	(107.551)	(9.274)
Efeito fiscal – Nota 14(b-I)	43.258	4.091

II- Demonstração do resultado abrangente:

	2015	2014
Lucro líquido	1.320.074	1.164.119
Ativos financeiros disponíveis para venda - Nota 16(d-I)	(42.457)	23.077
Variação líquida nos ganhos / (perdas) não realizados	(67.670)	27.659
Variação no período ao valor justo	(96.193)	47.168
Transferência categoria – Nota 7(a-III)	(9.399)	-
Efeito fiscal	37.922	(19.509)
Ganhos realizados transferidos ao resultado do período	25.213	(4.582)
Lucro na venda de títulos - Notas 7(a-III)	35.505	(7.814)
Efeito fiscal	(10.292)	3.232
Resultado abrangente	1.277.617	1.187.196



17. GESTÃO DE RISCOS

O Banco Safra mantém um conjunto de normas e procedimentos para assegurar o cumprimento das determinações legais, regulamentares, das melhores práticas de mercado e de suas políticas internas. O Banco Safra concentra na Diretoria Executiva de Riscos Corporativos as estruturas responsáveis pela gestão dos riscos de mercado, liquidez e operacional e na Diretoria de Análise de Crédito a gestão do risco de crédito, formando a base necessária para atendimento da regulamentação vigente.

No site do Banco Safra (www.safra.com.br) estão disponíveis as informações relativas às estruturas de gerenciamento de riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional e de gestão de risco. O relatório de gestão de risco será disponibilizado nesse endereço no prazo estabelecido pela Circular BACEN nº 3.678/2013.

a) Risco de crédito

O Banco Safra está exposto ao risco de crédito, que é o risco de uma contraparte causar perda financeira ao não liquidar uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico da indústria que represente uma concentração das carteiras de investimentos, de empréstimos e adiantamentos mantidas pelo Banco Safra podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data do Balanço Patrimonial. Portanto, o Banco Safra controla e reavalia cuidadosamente a exposição ao risco de crédito.

Exposições a este tipo de risco decorrem principalmente de operações de crédito diretas, indiretas (repasses por meio de agentes financeiros), de debêntures, aplicações financeiras e operações com derivativos e de outros títulos e valores mobiliários. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no Balanço Patrimonial, como compromissos de empréstimos ou prestação de garantias financeiras, avais e fianças.

O Comitê de Gerenciamento de Risco de Crédito concentra a governança do Risco de Crédito de modo a garantir a visão completa do ciclo de crédito. Para assegurar a independência necessária para a sua atuação, este comitê conta com a participação de diretores e superintendentes executivos responsáveis pelas áreas de Gerenciamento de Riscos Corporativos, Análise de Crédito, Políticas, Modelagens e Gestão de Carteira, Monitoramento, Cobrança e Validação. De acordo com a natureza do assunto, o Comitê pode remetê-lo ao Conselho de Administração.

b) Risco de mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuações nos valores de mercado de posições detidas.

O Banco Safra mantém sua exposição total a riscos de mercado, medida pelo *Value at Risk* (VaR) diário com 99% de confiança, adotando como política a perda máxima esperada inferior a 3% do seu Patrimônio de Referência. Visando ao cumprimento desta determinação, estipula metas para a Tesouraria compatíveis com esta exposição ao risco.

O Banco Safra complementa suas avaliações de risco de mercado com a utilização de métricas de estresse, contemplando crises em períodos históricos e cenários econômicos estressados prospectivos, além de efeitos de estresse de correlações entre famílias de fatores de riscos. Adicionalmente, são estabelecidos limites de perda máxima (*Stop Loss*).

A área de Risco de Mercado tem participação relevante na aprovação de novos produtos ou instrumentos financeiros que ocasionem novos fatores de risco para a gestão da Tesouraria. Por ser responsável pelos processos de apreçamento para marcação a mercado e apuração de resultado e risco, é requerida a aprovação da área de Risco de Mercado antes da implantação de novos produtos.

As políticas que regem a gestão do risco de mercado – Política de Risco de Mercado e Norma de Limites de Riscos de Mercado – são elaboradas de acordo com a Resolução CMN nº 4.277/13, observando os requisitos mínimos a serem feitos no processo de apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado e são divulgadas aos gestores da Tesouraria e das áreas de controle e suporte (gestores de risco de mercado e de liquidez, de auditoria interna, de controles internos e "compliance", de validação de risco de mercado e de liquidez e de tecnologia da informação), através da Intranet corporativa, além de haver publicação da estrutura de gerenciamento de Risco de Mercado em ambiente de acesso público.

c) Risco de liquidez

O Risco de Liquidez consiste na possibilidade da instituição não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para a gestão do risco de liquidez, são realizados comitês para a gestão de ativos e passivos, com periodicidade mensal, tendo como objetivo definir as estratégias de liquidez a serem seguidas em um horizonte de dois anos. O caixa é monitorado diariamente, com reportes aos gestores e diretores responsáveis.

O Banco Safra envia ao Banco Central os relatórios de risco de liquidez determinados pela Resolução CMN nº 4.090/2012, com especificações estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.393/2008. Esses reportes são elaborados com base em informações gerenciais da área de Riscos de Investimento de modo a atender à regulamentação vigente.

A área de Riscos de Investimento utiliza estatísticas e projeções sobre o comportamento de pagamentos e recebimentos, a fim de avaliar os impactos no caixa ao longo do tempo em um conjunto de cenários: planejamento ou normalidade, esgotamento de ativos e de passivos (*run off*), crise geral (*stress*) e crise geral mais crise específica (*hard stress*), havendo ainda a possibilidade de utilização de cenário arbitrário. Os resultados produzidos pela aplicação desses cenários são discutidos nas reuniões do Comitê de Ativos e Passivos.

d) Gestão de capital

Os objetivos do Banco Safra na gestão de capital consistem em um conceito mais amplo do que o de "patrimônio" e agrupam os seguintes aspectos:

- Cumprir as exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores dos mercados bancários onde opera;



- Salvar a capacidade operacional de forma que continue proporcionando retorno aos acionistas e benefícios aos outros interessados; e
- Manter uma sólida base de capital para suportar o desenvolvimento de seus negócios.

A adequação do capital e o uso de capital regulatório são monitorados pelo Banco Safra, através de técnicas baseadas em orientações estabelecidas pelo Comitê Basileia, na forma implementada pelo Banco Central do Brasil - BACEN, para fins de supervisão. As informações exigidas são submetidas mensalmente ao órgão competente.

A autoridade bancária exige que cada Banco ou grupo de instituições bancárias mantenha um registro mínimo de 11% do capital regulatório. O capital regulatório do Banco Safra está dividido em dois níveis:

Capital nível I - capital social, lucros acumulados, reservas criadas para apropriação de lucros acumulados e instrumentos de captação elegíveis ao Capital Complementar - Nível I.

Capital nível II - instrumentos de captação elegíveis ao capital Nível II.

Ativos ponderados pelo risco são mensurados de acordo com a natureza de cada ativo e sua contrapartida, refletindo uma estimativa de riscos de crédito, liquidez, mercado e outros riscos associados. Um tratamento similar é adotado para exposição não registrada contabilmente, com alguns ajustes efetuados para refletir a natureza mais contingente das perdas potenciais.

e) Risco operacional

De acordo com a Resolução CMN nº 3.380/06, define-se como risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. O risco operacional inclui também o risco legal, inerente aos afazeres do SAFRA, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo SAFRA. A avaliação do risco legal é realizada de forma contínua nas áreas jurídicas do SAFRA e nos Comitês específicos. Dessa definição estão excluídos o risco reputacional ou de imagem e o estratégico ou de negócios.

A área de Risco Operacional é uma unidade de controle (UC) independente, segregada da unidade executora da atividade de auditoria interna. É responsável por atender as exigências emanadas da Resolução CMN nº 3.380/06, sobre a necessidade de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional. É, também, responsável pelas atividades de Controles Internos e Compliance e pela definição das responsabilidades dos prestadores de serviços terceirizados relevantes, conforme diretrizes estabelecidas na Política "Gestão dos Serviços Terceirizados".

f) Análise de sensibilidade (Carteiras Trading e Banking)

De acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução CMN nº 3.464/2007 e na Circular BACEN nº 3.354/2007 e no Novo Acordo de Capitais – Basileia II, os instrumentos financeiros são segregados em Carteira de Negociação (*Trading*) e Carteira Estrutural (*Banking*).

A Carteira *Trading* consiste em todas as operações, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos financeiros desta estratégia. São operações destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados ou realização de arbitragens. Esta carteira tem limites rígidos definidos pelas áreas de risco e é diariamente controlada.

A Carteira *Banking* abriga as operações que não se enquadram no conceito de Carteira *Trading* e são, tipicamente, operações estruturais das linhas de negócio da instituição e seus respectivos hedges, que podem ou não ser realizados com instrumentos financeiros derivativos. Portanto, os derivativos desta carteira não são utilizados para fins especulativos.

A análise de sensibilidade abaixo consiste em uma simulação que não considera o poder de reação da Administração frente aos cenários apresentados, o que certamente mitigaria as perdas que seriam incorridas. Além disso, os impactos apresentados não representam potencial prejuízo contábil, pois a metodologia utilizada não se baseia em práticas contábeis do Safra.

30.09.2015				
Carteira <i>Trading</i>				
Fatores de Riscos	Risco de Variação em:	Cenários		
		1	2	3
Ações	Variação do preço de ações	(118)	(2.953)	(5.905)
Commodities	Risco de operações sujeitas à variação de preços	(3)	(67)	(133)
Cupom e moedas	Taxa dos cupons de moedas estrangeiras e Variação cambial	(3.883)	(164.246)	(323.537)
Renda fixa	Variação de taxas de juros denominadas em real	(2.002)	(414.060)	(778.119)
	Total sem Correlação	(6.006)	(581.326)	(1.107.694)
	Total com Correlação	(2.002)	(246.794)	(448.543)

Carteira <i>Trading e Banking</i>				
Fatores de Riscos	Risco de Variação em:	Cenários		
		1	2	3
Ações	Variação do preço de ações	(59)	(1.474)	(2.947)
Commodities	Risco de operações sujeitas à variação de preços	(3)	(67)	(133)
Cupom e moedas	Taxa dos cupons de moedas estrangeiras e Variação cambial	(5.816)	(145.905)	(291.796)
Renda fixa	Variação de taxas de juros denominadas em real	(1)	(105)	(250)
	Total sem Correlação	(5.879)	(147.551)	(295.126)
	Total com Correlação	(5.865)	(146.206)	(291.964)



A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

- **Cenário 1:** Aplicação de choques de 1 ponto-base para taxa de juros e 1% de variação para preços, com base nas informações de mercado (BM&F Bovespa, Anbima etc.). Exemplo: a cotação Real/Dólar utilizada foi de R\$ 4,0274 e a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada foi de 15,58 % a.a.
- **Cenário 2:** Aplicação de choque de 25% nas respectivas curvas ou preços, com base no mercado. Exemplo: a cotação Real/Dólar utilizada foi de R\$ 4,9844 e a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada foi de 19,46 % a.a.
- **Cenário 3:** Aplicação de choque de 50% nas respectivas curvas ou preços, com base no mercado. Exemplo: a cotação Real/Dólar utilizada foi de R\$ 5,9813 e a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada foi de 23,35 % a.a.

g) Risco de Subscrição

Risco de subscrição é a possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas da instituição, diretamente ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões técnicas, decorrentes das operações de seguro e previdência complementar.

O Safra possui uma política de subscrição de riscos na qual são descritos todos os procedimentos e regras para a aceitação do risco. Esta política é elaborada pelo departamento técnico e estão descritas todas as regras para a análise e aceitação de riscos, além de uma diretriz para a análise dos riscos sujeitos à análise prévia, bem como os riscos excluídos.

A avaliação dos riscos é feita pela Diretoria Técnica do Safra e envolve as atividades abaixo descritas:

- I - Acompanhamento e avaliação das condições de Cosseguro;
- II - Criação de novos produtos;
- III - Discussão / definição das políticas de aceitação com o Atuário;
- IV - Negociação de tratados de Resseguro e de condições e taxa para apólices avulsas;
- V - Elaboração das propostas de seguros;
- VI - Estudos para novas apólices;
- VII - Recuperação de valores de Resseguros; e
- VIII - Suportes técnicos a clientes e prepostos.

A Diretoria Técnica, responsável pela avaliação dos riscos de subscrição, é a responsável também pela coordenação do desenvolvimento ou de qualquer alteração nos produtos, incluindo as políticas de aceitação, metodologia de cálculo de prêmios e provisões, além das negociações envolvendo cosseguro e resseguro.

O Safra adota uma política de repasse de riscos em resseguro e cosseguro, evitando que os sinistros de baixa frequência e valor elevado afetem a estabilidade do resultado de suas operações. As mudanças na expectativa de vida ou mortalidade, que afetam diretamente o risco assumido, são controladas por meio de acompanhamento periódico da área atuarial do Safra e seu resultado é refletido, se necessário, nos ajustes das provisões técnicas.

Os principais ramos operados pelo Safra são: compreensivo, prestamista, acidentes pessoais, vida, transportes e riscos diversos.

As operações de seguros apresentam como principal risco de negócio a variação da sinistralidade. Já as operações de previdência complementar apresentam como principal risco de negócio a variação das provisões técnicas. Foram elaboradas análises de sensibilidades para estes riscos, sendo que os resultados obtidos são imateriais.

h) Valor de mercado de ativos e passivos financeiros

I. Metodologia de apuração do valor de mercado:

O valor justo dos instrumentos financeiros são apurados com base no preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação realizada entre participantes independentes na data da mensuração, sem favorecimento. Há diferentes níveis de dados que devem ser usados para mensurar o valor justo dos instrumentos financeiros: os dados observáveis que refletem os preços cotados de ativos ou passivos idênticos nos mercados ativos (nível 1), os dados que são direta ou indiretamente observáveis como ativos ou passivos semelhantes (nível 2), ativos ou passivos idênticos em mercados sem liquidez e dados de mercado não observáveis que refletem as próprias premissas do Safra ao precificar um ativo ou passivo (nível 3). Maximiza-se o uso dos dados observáveis e minimiza-se o uso dos dados não observáveis ao apurar o valor justo.

Para chegar a uma estimativa de valor justo de um instrumento financeiro mensurado com base em mercados não observáveis, o Safra primeiro determina o modelo apropriado a ser adotado e devido à falta de acompanhamento dos dados significativos, avalia todos os dados baseados nas experiências relevantes na derivação de dados de avaliação, inclusive, porém não se limitando a, curvas de rentabilidade, taxas de juros, volatilidades, preços de participações no capital ou dívidas, taxas de câmbio e curvas de crédito. Além disso, a respeito dos produtos que não são negociados em bolsa, a decisão do Safra deve ser considerada para avaliar o nível apropriado de ajustes de avaliação para refletir a qualidade de crédito da contraparte, o próprio valor de crédito, limitações de liquidez e parâmetros não observáveis, quando relevante. Embora se acredite que os métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles praticados no mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para apurar o valor justo de determinados instrumentos financeiros poderia resultar em uma estimativa diferente de valor justo na data de divulgação e/ou liquidação.



II. Classificação por nível de ativos e (passivos) financeiros ao valor justo:

	30.09.2015 ⁽¹⁾		
	Nível 1	Nível 2	Total
Títulos para negociação	36.696.817	1.921.976	38.618.793
Tesouro Nacional	30.856.032	-	30.856.032
Títulos Privados	179.374	1.017.713	1.197.087
Títulos Exterior	121.250	252.874	374.124
Vinculados a reserva técnica de seguros e previdência complementar – Nota 10(b)	5.540.161	630.293	6.170.454
Cotas de fundos de investimentos	-	21.096	21.096
Títulos disponíveis para venda	2.531.068	2.272.265	4.803.333
Tesouro Nacional	2.135.923	-	2.135.923
Títulos Privados	-	2.272.265	2.272.265
Títulos Exterior	395.145	-	395.145
Instrumentos financeiros derivativos – Ativo	340.947	1.558.937	1.899.884
Non Deliverable Forward – NDF	-	132.148	132.148
Prêmios de opções	-	168.541	168.541
Termo	340.598	-	340.598
Swap – valores a receber	-	869.807	869.807
Derivativos de crédito – CDS	-	388.441	388.441
Futuro	349	-	349
Instrumentos financeiros derivativos – Passivo	(352.175)	(6.426.960)	(6.779.135)
Non Deliverable Forward – NDF	-	(154.758)	(154.758)
Prêmios de opções	-	(3.451.301)	(3.451.301)
Termo	(347.392)	-	(347.392)
Swap – valores a pagar	-	(2.584.163)	(2.584.163)
Derivativos de crédito – CDS	-	(236.738)	(236.738)
Futuro	(4.783)	-	(4.783)
Obrigações vinculadas a operações compromissadas com títulos de livre movimentação – Nota 9(b)	(16.365.031)	-	(16.365.031)
Estratégia – Hedge de Risco de Mercado - Nota 7(d)	-	14.181.676	14.181.676
Carteira pré	-	11.660.172	11.660.172
Ativo	-	16.056.716	16.056.716
Passivo	-	(4.396.544)	(4.396.544)
Trade Finance	-	4.786.437	4.786.437
Ativo	-	6.054.353	6.054.353
Passivo	-	(1.267.916)	(1.267.916)
Títulos e valores mobiliários – Disponível para venda – Eurobonds	-	6.086.452	6.086.452
Ativos em moeda estrangeira	-	136.169	136.169
Depósitos a prazo – CD Estruturados	-	(2.035.910)	(2.035.910)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-	(3.036.537)	(3.036.537)
Dívida subordinada – Medium term notes	-	(3.415.107)	(3.415.107)

⁽¹⁾ Não havia operações classificadas no nível 3.



Safrá

i) Exposição cambial

Os valores das exposições em ouro, moeda estrangeira e ativos e passivos sujeitos à variação cambial, incluindo instrumentos financeiros derivativos e investimentos permanentes no exterior, apresentados às autoridades legais são:

I - Por moeda

30.09.2015									
Ativo	BRL	US\$	Outras moedas	Total	Passivo	BRL	US\$	Outras moedas	Total
Disponibilidades	84.248	870.266	139.726	1.094.240	Depósitos	5.164.880	4.696.193	462.018	10.323.091
Aplicações interfinanceiras de liquidez	35.566.458	1.600.275	-	37.166.733	Captações no mercado aberto	59.377.445	-	-	59.377.445
Reservas no Banco Central	1.814.744	-	110.287	1.925.031	Recursos de aceites e emissão de títulos	22.984.252	496.532	1.822.745	25.303.529
Títulos e valores mobiliários	42.857.279	6.580.924	17.530	49.455.733	Obrigações por empréstimos e repasses	7.171.056	12.695.501	88.964	19.955.521
Carteira própria	17.947.078	6.580.924	17.530	24.545.532	Instrumentos financeiros derivativos	5.462.400	890.610	429.282	6.782.292
Vinculados a compromisso de recompra	16.131.716	-	-	16.131.716	Operações de seguros e previdência complementar	6.127.911	-	-	6.127.911
Vinculados ao Banco Central	1.028.739	-	-	1.028.739	Outros passivos financeiros	3.282.663	959.682	7.314	4.249.659
Vinculados a prestação de garantias	1.579.292	-	-	1.579.292	Carteira de cambio	852.561	874.100	2.746	1.729.407
Recursos garantidores de reservas técnicas de seguros e previdência complementar	6.170.454	-	-	6.170.454	Outros	2.430.102	85.582	4.568	2.520.252
Instrumentos financeiros derivativos	874.371	680.925	344.461	1.899.757	Dívidas subordinadas	3.570.374	2.205.586	-	5.775.960
Operações de crédito	36.373.563	15.076.049	597.589	52.047.201	Outras obrigações	2.435.083	2.247	-	2.437.330
Outros ativos financeiros	1.561.267	1.179.110	8.835	2.749.212	Resultado de exercícios futuros	28.336	-	-	28.336
Carteira de câmbio	841.921	1.152.592	8.835	2.003.348					
Outros	719.346	26.518	-	745.864					
Outros créditos diversos	2.245.995	847	-	2.246.842					
Outros valores e bens	193.301	1.336	-	194.637					
Investimento	105.655	6	-	105.661					
Ativo imobilizado	144.104	114	-	144.218					
Ativos intangíveis	48.648	922	-	49.570					
Total do Ativo	121.869.633	25.990.774	1.218.428	149.078.835	Total do Passivo	115.604.400	21.946.351	2.810.323	140.361.074
Posição Comprada-Futuro Cupom Cambial-Nota 7(b-II(1))	16.476.276	4.821.174	-	21.297.450	Posição Vendida-Futuro Cupom Cambial-Nota 7(b-II(1))	4.821.174	16.476.276	-	21.297.450
Futuro	48.265	1.054.531	40.024	1.142.820	Futuro	1.094.555	-	48.265	1.142.820
NDF - Nota 7(b-II(1))	72.506	1.234.972	-	1.307.478	NDF- Nota 7(b-II(1))	1.234.972	72.506	-	1.307.478
SWAP Cambial	2.443.952	16.870.614	2.629.163	21.943.729	SWAP Cambial	7.519.641	13.361.350	1.062.738	21.943.729
Off - Balance – Ativo	19.040.999	23.981.291	2.669.187	45.691.477	Off-Balance – Passivo	14.670.342	29.910.132	1.111.003	45.691.477
Total Geral em 30.09.2015	140.910.632	49.972.065	3.887.615	194.770.312	Total Geral em 30.09.2015	130.274.742	51.856.483	3.921.326	186.052.551



II - Exposição Líquida – Patrimônio Líquido

	30.09.2015			
	BRL	US\$	Outras moedas	Total
Ativo	121.869.633	25.990.774	1.218.428	149.078.835
Off Balance – Ativo	19.040.999	23.981.291	2.669.187	45.691.477
Posição Ativa	140.910.632	49.972.065	3.887.615	194.770.312
Passivo	(115.604.400)	(21.946.351)	(2.810.323)	(140.361.074)
Off Balance – Passivo	(14.670.342)	(29.910.132)	(1.111.003)	(45.691.477)
Posição Passiva	(130.274.742)	(51.856.483)	(3.921.326)	(186.052.551)
Posição líquida ⁽¹⁾	10.635.890	(1.884.418)	(33.711)	8.717.761
"Over Hedge Fiscal" ⁽²⁾	(2.375.941)	2.375.941	-	-
Posição líquida - "Over Hedge"	8.259.949	491.523	(33.711)	8.717.761

⁽¹⁾ Patrimônio líquido.

⁽²⁾ Reflete o impacto fiscal da variação cambial de investimento no exterior – Nota 7(b).



18. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração:

Em Atos Societários realizados em 2015, foi estabelecida a remuneração máxima total anual para a Administração no montante de R\$ 106.200 (R\$ 87.900 em 2014). A remuneração recebida pela Administração monta a R\$ 69.591 (R\$ 62.504 em 2014).

O Grupo não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o seu pessoal-chave da Administração.

b) Participação acionária:

Acionistas	Quantidades	(%)
Joseph Yacoub Safr	15.258	99,97
Minoritários	5	0,03
Total	15.263	100,00

c) Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 3.750/2009. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
	30.09.2015	30.09.2014	2015	2014
Disponibilidades – Nota 4	240.758	229.836	66	54
Grupo J.Safr Sarasin	177.766	192.777	62	53
Safr National Bank of New York	9.222	6.949	-	-
Safr Securities	53.770	30.110	4	1
Aplicações em moedas estrangeiras – Nota 5 – Safr National Bank of New York	1.594.714	788.227	1.228	958
Depósitos a vista – Nota 9(a)	(2.092)	(11.158)	-	-
Depósitos a prazo – Nota 9(a)	(1.317.726)	(983.778)	(11.620)	19.302
Grupo J.Safr Sarasin	(709.399)	(672.105)	(10.011)	24.483
Safr National Bank of New York	(608.327)	(311.673)	(1.609)	(5.181)
Captações no mercado aberto – Nota 9(b) – Instituto Morashá de Cultura	(493)	(482)	(36)	(38)
Recursos de aceites e emissão de títulos – Nota 9(c)	(114.520)	(91.452)	(31.060)	(21.104)
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares – Debêntures	(34.305)	(41.953)	(2.999)	(2.836)
Escola Beit Yaacov	(33.296)	(34.141)	(2.969)	(2.624)
Acauã Construtora Ltda.	-	(4.025)	-	(7)
Demais empresas	(1.009)	(3.787)	(30)	(205)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior – Grupo J.Safr Sarasin	(80.215)	(49.499)	(28.061)	(18.268)
Dívidas subordinadas – Nota 9(e) – Joseph Yacoub Safr	(1.209.440)	(728.779)	(72.640)	(3.202)
Negociação e intermediação de valores – Nota 11(b)	(12.792)	(2.547)	-	-
Grupo J.Safr Sarasin	(11.799)	(331)	-	-
Demais empresas	(993)	(2.216)	-	-
Comissões de Seguros - Canárias Corretora de Seguros S.A.	(468)	-	(2.406)	(4.638)
Outras rendas de serviços - Safr National Bank of New York	-	-	1.157	944
Despesas de aluguéis – Nota 13(f)	-	-	(56.439)	(54.563)
Exton Participações Ltda.	-	-	(28.276)	(27.347)
J. Safr Participações Ltda.	-	-	(15.510)	(14.938)
Acauã Construtora Ltda.	-	-	(3.210)	(3.125)
Lebec Participações Ltda.	-	-	(5.256)	(5.088)
Demais empresas	-	-	(4.187)	(4.065)
Fundos administrados – Nota 9(g)				
Aplicações no mercado aberto – Nota 5	10.939.382	15.616.336	1.457.913	830.998
Captações no mercado aberto – Nota 9(b)	(9.061.251)	(5.135.656)	(561.540)	(332.525)
Recursos de aceites e emissão de títulos – Letras financeiras – Nota 9(c)	(685.279)	(580.916)	(63.451)	(57.234)
Dívida subordinada – Certificado de depósito bancário – Nota 9(e)	(158.944)	(157.147)	(15.995)	(13.675)
Receita de taxa de administração e gestão de fundos	-	-	75.763	31.622
JS Administração de Recursos S.A.	-	-	46.634	31.622
Emerald Gestão de Investimento Ltda.	-	-	29.129	-



19. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Política de seguros

O Banco Safra e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Lei nº 12.973/2014

Em 13.05.2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão em lei da Medida Provisória nº 627/2013, alterando a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. Destacamos os seguintes aspectos:

- (i) cria um novo regime fiscal para apuração dos tributos acima, dando fim ao Regime Tributário de Transição; e
- (ii) dispõe sobre a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

A referida Lei entrou em vigor em 01.01.2015, e tal adoção não gerou efeitos ou alterações significativas sobre estas demonstrações contábeis, conforme evidenciado.

c) Comitê de auditoria

O Comitê de Auditoria do Safra é órgão estatutário que atua em consonância com as disposições da Resolução CMN nº 3.198/2004 e Resolução CNSP nº 321/2015. O Safra utiliza-se de Comitê de Auditoria único, que integra a estrutura do Banco Safra S.A., sua instituição líder.

O Comitê reporta-se-á diretamente ao Conselho de Administração e será composto por no mínimo 03 (três) e no máximo 06 (seis) integrantes, sendo, pelo menos 03 (três) deles diretores da Sociedade. Observado o limite de 06 (seis) integrantes, é facultada a participação de 03 (três) integrantes independentes.

Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis consolidadas intermediárias

Aos Administradores e Acionistas
Banco Safra S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Safra S.A. e empresas controladas (“Consolidado”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Safra S.A. e empresas controladas, em 30 de setembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Outros assuntos

Demonstração intermediária consolidada do valor adicionado

Revisamos também a demonstração intermediária consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da Administração, apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de novembro de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contador CRC 1SP192785/O-4